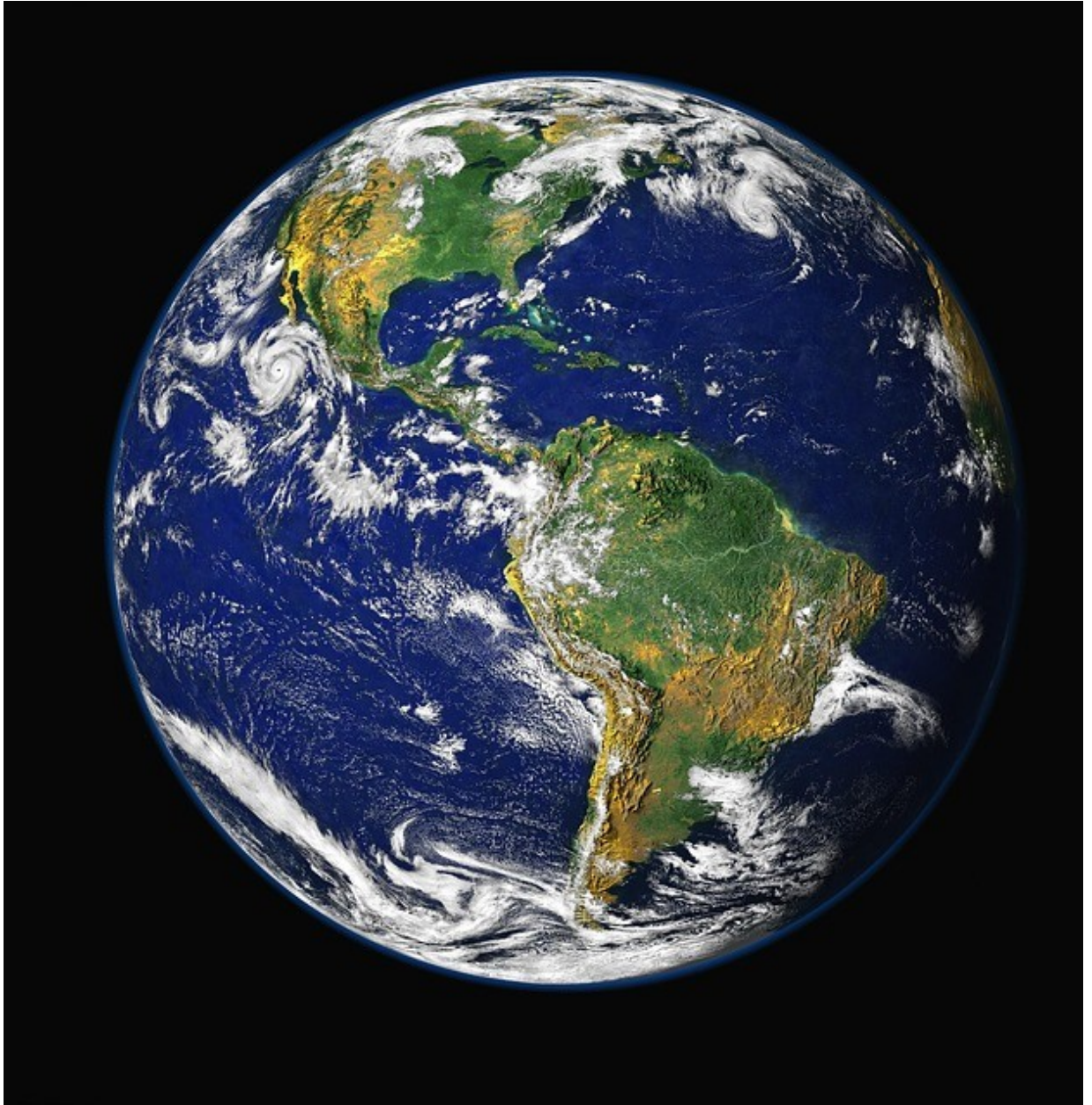


www.harmonianet.org

PROJEÇÃO ASTRAL: perguntas e respostas via Internet

1ª Edição – Com 155 perguntas respondidas



PABLO DE SALAMANCA

2014

SOBRE O AUTOR

Pablo de Salamanca nasceu no Rio de Janeiro em 1968. Possui formação de nível superior em engenharia, graduando-se em 1991. Realizou mestrado a partir de 1992, defendendo sua tese em 1994. Ainda na sua área original de atuação profissional, iniciou doutoramento em 1995, finalizando sua tese no ano de 2000. Começou seu desenvolvimento mediúnico em 1993, psicografando a partir de 1994. O trabalho em tela, “Projeção astral: perguntas e respostas via Internet”, é o 16º livro realizado pelas mãos de Pablo e a sua nona obra não mediúnica. Os 15 livros anteriores, através de Pablo de Salamanca, são: *Sabedoria em versos* (2001), *Depoimentos do Além* (2005), *Vidas em versos* (2005), *O Trabalhador do Umbral* (2007), *Experiências extrafísicas* (2008), *Fundamentos de Psicoterapia Reencarnacionista e um estudo de caso* (2009), *Reflexões* (2009), *Experiências extrafísicas II* (2010), *Percepções* (2011), *Sonetos para refletir* (2011), *Espiritualismo em foco* (2012), *Faces da projeção astral* (2012), *Novas percepções* (2013), *Experiências extrafísicas III* (2013) e *Vivências* (2014).

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos amigos espirituais pelo amparo e proteção. Pai e mãe, muito obrigado pelo amor e sacrifício desinteressados. Sou muito grato a todos os companheiros internautas que enviaram-me questionamentos, através de *e-mails* ou pelas redes sociais da Internet. Agradeço especialmente a Terezinha S. do Carmo, pois colaborou diretamente para o término deste livro.

CAPA

A capa é a imagem do planeta Terra, em visão do espaço, de **Wikimages**, retirada do *site* <http://pixabay.com/pt/> (acesso em 11/07/2014), e, conforme o mesmo, de uso inteiramente livre.

DIREITOS AUTORAIS

Atenção!

Esta obra possui direitos autorais devidamente registrados, e não será comercializada de forma alguma. Embora o livro seja oferecido gratuitamente, através de *download*, pelo *site* www.harmonianet.org, ele só poderá ser reproduzido com a autorização do autor, após contato através do e-mail contato@harmonianet.org, quando será permitido citá-lo em parte ou no todo, desde que denominando o autor e a *home page* responsável pela sua manutenção na Internet.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
PERGUNTAS E RESPOSTAS	3
TEMAS	
1- Perguntas gerais sobre viagem astral	4
2- Técnicas projetivas	11
3- Sensações projetivas	18
4- Rememoração de experiências extrafísicas	21
5- Receios relacionados à viagem astral	26
6- Assediadores/obsessores e ataques extrafísicos	32
7- Cordão de prata	39
8- Projeção astral e animais	42
9- Crianças e experiências fora do corpo	45
10- Lucidez extrafísica	48
11- Amparadores/mentores e projeção astral	52
12- Viagem astral e bioenergias	58
13- O Mundo Extrafísico	67
14- Sonhos, sonhos lúcidos e projeção astral	71
15- Projeção da consciência e aspectos culturais	75
16- Catalepsia projetiva (paralisia do sono)	80
17- Mediunidade no Plano Astral	84
18- Projeção da consciência e deficiência visual	86
19- Viagem astral e alimentação	89
20- Projeção astral e os estados de coma e vegetativo	92
21- Viagens astrais espontâneas	95
22- Encontros entre projetores no Astral	98
23- Viagem astral e características pessoais	101
24- Curiosidades correlacionadas à projeção da consciência	104
PALAVRAS FINAIS	107

INTRODUÇÃO

Nesta introdução, pretendo colocar como surgiu esta obra e quais são os seus objetivos fundamentais.

Posso afirmar que o início deste trabalho surgiu há muitos anos atrás, há cerca de 15 anos, embora eu ainda não soubesse que estava começando a escrever um livro. Já me explico. Bem, ainda no início de meus estudos sobre projeção astral, quando lia avidamente tudo sobre o assunto na Internet, na década de 90, fui notando dúvidas e questionamentos recorrentes. Tanto nas listas de discussão do *Yahoo*, como no *Orkut*, bem como em outros fóruns virtuais, as questões, receios e curiosidades se repetiam. Isto me chamou a atenção e muitas dessas perguntas e respostas acabaram por ficar gravadas na minha memória.

O tempo passou e fui adquirindo experiência prática com o fenômeno da projeção da consciência. Desta maneira, além da teoria que eu vinha assimilando, pelo estudo continuado em livros e na Internet, fui obtendo minhas próprias respostas sobre certos aspectos do tema. Assim, na minha mente, as perguntas recorrentes sobre viagem astral, já não possuíam exatamente as mesmas respostas, que eu anteriormente lia em debates nas redes sociais da *Web*.

O tempo passou mais um pouco, de forma que eu passei a participar mais ativamente dos fóruns de discussão na Internet, interagindo mais com outros interlocutores. Além disso, eu já havia lançado o meu primeiro *e-book* sobre projeção, o “Experiências extrafísicas”. Então, algumas pessoas passaram a me indagar sobre as mesmas velhas questões e outras que, de certa forma, me surpreendiam pela criatividade ou pontos de vista inesperados.

O tempo correu ainda mais e, depois que lancei os demais livros eletrônicos sobre o tema, o “Experiências extrafísicas II e III” e o “Fases da projeção astral”, passaram-me a chegar muitas perguntas particulares através dos *e-mails* dos *sites* que gerei. Assim, acumulavam-se perguntas e respostas.

E como o tempo não para, cheguei até o período atual. Depois de aproximadamente um ano de participação em diversos grupos do *Facebook*, concomitantemente ao lançamento do Canal Harmonianet no *Youtube*, intensificaram-se os questionamentos até a mim. Nesse contexto, há poucos meses, tive a ideia de organizar um livro no formato de perguntas e respostas, porque essas indagações e reflexões acabariam se perdendo nas redes sociais, ou ficariam presentes apenas na mente de quem perguntou e respondeu, ou ainda na quantidade um tanto limitada de pessoas que acompanhou os diálogos. Desta forma surgiu a presente obra, que tem como objetivos

fundamentais, perpetuar esses conteúdos e levar projetores iniciantes, ou mesmo aqueles com alguma experiência, a refletir sobre diversos aspectos da projeção da consciência.

Contudo, deixamos um alerta importante. As respostas dadas às mais variadas indagações, não tiveram a intenção ou pretensão de esgotar cada assunto abordado. Muitas perguntas se tivessem que ser respondidas de forma mais ampla, teriam dado origem a extensos artigos. Mas, se assim procedêssemos, o trabalho perderia a leveza necessária aos iniciantes. Além disso, assinalamos que as respostas colocadas às questões não serão um consenso entre os projetores, porque as pessoas que têm suas experiências fora do corpo também possuem seus próprios históricos culturais, o que propicia diferentes visões da vida e do fenômeno.

Outra observação relevante se refere ao anonimato com relação aos indivíduos que fizeram as perguntas. Nenhuma dessas pessoas foi denominada neste livro, por diversos motivos. Primeiramente, não sei quais são aqueles que realizaram as perguntas mais antigas. Em segundo lugar, como já coloquei antes, as indagações se repetiram ao longo dos anos, por meio de diferentes internautas. Se citasse alguém, poderia ser injusto com aquele que ficasse oculto. Além do mais, muitas pessoas não desejam ter seus nomes divulgados num livro. Desta forma, agradeço a todos os que me enviaram suas dúvidas, pois sem seus questionamentos este trabalho não teria sido realizado.

Por fim, salienta-se o formato desta obra. As perguntas e respostas foram agregadas em grupos temáticos, de maneira a facilitar a consulta dos leitores.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

TEMA 1:
PERGUNTAS GERAIS SOBRE VIAGEM ASTRAL

A- O que é projeção astral?

Respondendo de uma forma sucinta, projeção astral é basicamente a saída do corpo astral (ou perispírito) do veículo físico, para a Dimensão Extrafísica (ou Mundo Astral). Esta saída é um fenômeno natural, ocorrendo com todas as pessoas durante o sono físico. A diferença entre os indivíduos é que uns têm mais lucidez no Astral, bem como uma maior capacidade de rememoração das atividades exercidas “do outro lado”. Por isso, essas pessoas têm ciência do que ocorreu, enquanto outras ignoram o fenômeno.

B- Com que trajes uma pessoa sai do corpo?

Já li alguns relatos de pessoas que se surpreenderam nuas no Astral. Por outro lado, tomei ciência de casos, inúmeros, de indivíduos que saem exatamente com a mesma roupa com a qual foram dormir (pijama, moletom, cueca etc.). Creio que a vestimenta com a qual alguém sai do corpo, depende em grande medida da parte inconsciente da mente da pessoa, ou seja, é um processo automático. Assim, se alguém se sente bem usando a vestimenta do seu trabalho material, pode se surpreender usando um uniforme de ofício, algumas vezes, fora do corpo. Se alguém se sente confortável usando as roupas de um centro espiritualista que frequenta, tenderá a sair desta forma. Alguns projetores preferem plasmar trajes específicos, assemelhando-se à forma como se apresentam seus mentores/amparadores. Também ocorrem casos em que o indivíduo projetado plasma uma vestimenta, conforme o ambiente onde está, de maneira a se adequar ao local. Portanto, não há uma regra geral.

C- Quais os sintomas espontâneos que se sente antes de uma projeção astral?

Os sintomas prévios a uma projeção da consciência são diversificados, conforme características da pessoa, normalmente variando também de acordo a fase de vida em que o indivíduo se encontra. No meu caso particular, ao deitar-me, ou um pouco antes, sinto às vezes o chacra frontal bem ativo (sinto forte compressão nele, ou uma pulsação). Em outras épocas, recebo avisos sobre tarefas a serem executadas no Astral, pela via intuitiva. Também há ocorrência, por vezes, de um formigamento espontâneo na superfície da pele que recobre parte do rosto e/ou da cabeça. Em certas oportunidades, tenho a visão de luzes de tons relativamente variados, no ambiente. Às vezes, não ocorrem quaisquer sintomas espontâneos prévios a uma viagem astral.

D- Por que frequentemente quando me projeto estou em minha residência antiga?

Uma única resposta para a situação narrada não é possível. Além disso, pode haver mais de um motivo envolvido no caso. Por exemplo, você pode ter saído lucidamente na sua própria residência atual, mas a lembrança ocorre distorcida pela sua mente, que busca as memórias de sua antiga casa. Uma outra hipótese, é que você saiu em algumas oportunidades, mas a lucidez flutuou (houve perda de lucidez), trazendo lembranças de sua antiga residência (onirismo em pleno Astral). Existe uma terceira hipótese, que é uma combinação das duas anteriores, que podem ocorrer em sequência dentro de uma só experiência. Ainda podemos considerar que, ao sair do corpo, você retorna de fato para a sua antiga casa, pois inconscientemente muitas pessoas buscam lugares onde já viveram e se sentiram seguros.

E- Tive um sonho, onde um homem conversava comigo sem abrir a boca. O que significa isso?

Há uma boa possibilidade de seu "sonho" ter sido uma projeção astral, pois o fato do homem comunicar-se, sem mover os lábios (telepatia), é comum no Mundo Extrafísico por parte de entidades que já perderam o condicionamento terreno de falar.

F- É possível alteração de humor ou de personalidade no Astral?

Assim como nos alteramos aqui, no Plano Físico, conforme a circunstância, também podemos ter variações de humor no Astral. Aliás, no Astral, estamos mais livres das amarras que a sociedade nos impõe, e, não raras vezes, nos defrontamos com nós mesmos (medos, ambições, altruísmo etc.).

G- É possível ficarmos invisíveis, no Astral, aos espíritos?

Quando estamos projetados, o que nos torna invisíveis a certos espíritos, é a nossa vibração perispiritual. Se saímos do físico com o corpo astral bem utilizado, poderemos estar invisíveis a entidades mais grosseiras, muito ligadas ao Mundo Material, e cujos corpos astrais ainda são relativamente densos. Em resumo, os que têm o mesmo padrão energético sem veem normalmente e também podem enxergar aqueles com "densidade vibratória" maior. Mas, não podemos ver quem está mais sutil que nós.

H- Quando saímos lúcidos no Astral, podemos sempre escolher para onde ir?

O "lugar" para onde vamos no Astral depende de uma série de fatores. Poderia resumir, colocando que estaremos onde o conjunto de nossas vibrações

psíquicas/emocionais permitir. Mas, é possível detalhar alguns aspectos. Por exemplo, se você tem uma programação pré-reencarnatória de auxiliar seres em desequilíbrio em áreas umbralinas, mesmo que você deseje, muitas vezes, estar num lugar melhor, frequentemente irá ao Astral Inferior (este é o meu caso, por exemplo). Numa outra situação, vamos imaginar que um projetor visitou um lugar maravilhoso, em dimensão sutil. Ele poderá acreditar que foi lá sozinho, pois não enxergou ninguém ao seu lado, mas foi conduzido invisivelmente por um amparador. Assim, compreendo que escolher exatamente onde se quer ir no Astral, não é algo tão simples. Há momentos que temos sucesso em desejar ir a certo local, mas, muitas vezes, há empecilhos internos e interferências promovidas por outros seres.

I- Como fazer para prolongar a estadia no Astral?

Prolongar a nossa estadia no Astral, nem sempre é possível, devido a uma série de variáveis, dentre elas as de cunho emocional (emoções fortes nos fazem retornar). Mas, quando o projetor normalmente permanece nas imediações do corpo denso, o ideal é afastar-se mais dele, pois o poder de tração proveniente do corpo material, quanto ao nosso veículo astral, é muito forte nessas condições. Procedendo assim, é possível conseguir um prolongamento da experiência.

J- Tenho me projetado para um lugar no Astral, onde converso com seres que não enxergo, mas ouço suas palavras e também vejo imagens que querem que eu assista. Como isto é possível?

Isto é possível, pois ocorre uma conversa em nível mental. Estes seres estão numa densidade vibracional mais sutil que a nossa e, por isso, não os vemos. Mas a conexão telepática é plenamente viável, e inclusive com imagens projetadas na nossa mente, ou plasmadas em pleno Mundo Astral.

K- Tomar remédios pode dificultar a realização de viagens astrais?

Dependerá do remédio, mas aqueles que provocam sono, por exemplo, podem se refletir no seu estado de consciência no Astral, reduzindo a sua lucidez e/ou capacidade de rememoração. Aliás, qualquer uso de substância ou princípio ativo que altere a sua fisiologia, com algum impacto no seu estado mental, poderá resultar numa menor lucidez e/ou condição de memorização das experiências fora do corpo. No entanto, é bom lembrar que a reação de cada indivíduo a um remédio ou a outras substâncias químicas é variável. Para uns, o simples uso de um medicamento antialérgico (que via de regra causa sonolência) poderá os afetar bastante quanto às experiências extrafísicas, mas para outras pessoas a influência poderá ser bem menor ou até praticamente nula.

L- Eu estava consciente dentro de um túnel, voando sem controle pelo espaço. Conforme ia elevando meus pensamentos, cada vez mais aparecia uma luz forte no final, e eu prosseguia naquela direção. A partir disso, fui levada a diversos lugares aleatórios. O que seria esse túnel?

Esta sensação de estar num "túnel", muito comum em experiências de quase morte (EQMs), é explicada por uma hipótese que diz ser uma distorção de nossas percepções quando estamos no Astral, num voo muito rápido. Justamente pelo voo ser veloz (provavelmente induzido por um amparador), não é possível ver direito o que está nas laterais e entorno. Daí cria-se a sensação de se estar num túnel, com uma luz lá no final.

M- Por quê, em certas experiências no Astral, os cenários e o rosto das pessoas às vezes mudam de um momento para o outro?

Várias situações podem promover este fenômeno. A alteração na paisagem e no rosto de pessoas, no Astral, pode ser explicada pela própria plasticidade da "matéria astral", ao comando de mentes bem focadas num objetivo. Alguns amigos espirituais demonstraram isto a mim por algumas vezes, com mudanças instantâneas, neles próprios, e naquilo que estava à volta. Outra hipótese sobre a mudança no que vemos no Astral, é uma flutuação de lucidez de nossa parte, ou seja, causando um certo onirismo durante uma experiência fora do corpo. Mais uma possibilidade, é uma distorção na rememoração de uma viagem astral lúcida. Isto é, na experiência extrafísica em si, talvez a paisagem não tenha mudado, mas quando os fatos são processados nas nossas mentes, pode ocorrer alguma confusão. Uma outra situação, pode ocorrer pela ansiedade natural da pessoa em visitar vários "locais", o que é ativado até de maneira inconsciente, levando o indivíduo a passar rapidamente por localidades distintas e visualizar entidades diversas. Isto é reflexo de uma instabilidade emocional do projetor, que geralmente o leva a uma perda de lucidez e/ou complica sua condição de rememoração. Mais uma hipótese plausível para o fenômeno, é o caso do indivíduo projetado estar sendo conduzido por uma outra consciência, que ele não percebe ou vê, por estar numa faixa vibratória superior a do projetor.

TEMA 2:
TÉCNICAS PROJETIVAS

A- O que é uma técnica projetiva?

Uma técnica projetiva é um conjunto de procedimentos, com o objetivo de permitir ao indivíduo que ele projete sua consciência para além do Mundo Material, onde vivemos o nosso dia a dia terreno.

B- Qual a melhor técnica para fazer projeção astral?

A melhor técnica é aquela com a qual a pessoa se adapta, tendo sucesso em se projetar lucidamente, e com rememoração das atividades extrafísicas. Ou seja, não há uma específica técnica "melhor", nem uma técnica "infallível". Da mesma forma que o ser humano é variável (biologicamente e em termos de carga cultural), é preciso ter técnicas diferenciadas que se "encaixem" com cada perfil.

C- Por quê tantas técnicas para fazer projeção astral? Isto não confunde as pessoas?

Há muitas técnicas e variações, porque o ser humano é bastante diversificado. O que serve para uma pessoa específica, não servirá para muitos, e assim, os projetores vão testando maneiras de sair conscientes, manter a lucidez no Astral e adquirir elevada capacidade de rememoração.

D- Existe uma técnica de projeção sem a decolagem do corpo astral com consciência, isto é, a pessoa desperta diretamente no Plano Extrafísico depois da técnica projetiva?

Algumas pessoas não se sentem bem durante o processo de decolagem do corpo astral, pois pode haver reflexos no corpo físico, causando um certo enjoo ou um pouco de tonteira, por exemplo. Isto já aconteceu comigo e, por isso, não

privilegio uma saída consciente. Prefiro ter um lapso de memória e, em seguida, despertar no Mundo Astral com lucidez. Para conseguir isso, aplica-se qualquer técnica que induza o chamado estado vibracional (EV). Após instalados os sintomas do EV, ao invés da tentativa de decolar, deve-se simplesmente relaxar, mas mantendo-se consciente o quanto possível (mente alerta). Mesmo que o projetor adormeça ou tenha um breve lapso de memória, poderá estar desperto, momentos depois, no Astral. É o que eu tenho feito nos últimos anos, com um sucesso bastante razoável. No entanto, para isto dar certo, precisará manter uma expressiva lucidez no Astral e ter boa capacidade de rememoração, depois que retornar ao corpo.

E- Posso conseguir a projeção astral somente lendo sobre o assunto e assistindo vídeos sobre o tema?

O ato de ler e assistir a vídeos sobre projeção astral é uma técnica projetiva auxiliar, que consiste na saturação mental com aspectos sobre o tema. No entanto, é recomendável o desenvolvimento de um certo domínio sobre as próprias bioenergias, para facilitar o sucesso em conseguir viagens astrais lúcidas. Há também outras técnicas auxiliares e a criação de novos hábitos que podem ajudar neste sentido. Ou seja, adotando-se um conjunto de práticas, teoricamente tende-se a ter maior facilidade de projetar a consciência. Contudo, a eficácia dependerá da disposição e persistência de cada aspirante a projetor. E a resposta de cada pessoa às práticas é bem individual e variável.

F- É verdade que, após dormir por cerca de seis horas e despertando-se com a intenção de projetar-se, de madrugada, aumenta-se as chances de ter sucesso?

Esta questão de acordar de madrugada e tornar a deitar para projetar-se é preconizada por alguns projetores, há muitos anos, sendo uma boa estratégia

projetiva. Eu tive sucesso em projetar-me de madrugada, por muitas vezes, após despertar naturalmente para ir ao banheiro ou para beber água. A explicação para o fato é que após algumas horas de sono a nossa mente fica mais alerta, não permitindo facilmente que durmamos em pleno Mundo Astral (ou seja a lucidez é facilitada). Além disso, o cérebro físico já teve bom descanso, facilitando a rememoração de experiências extracorpóreas.

G- Tenho aplicado uma técnica projetiva, mas sinto pouca coisa. Talvez seja impressão da minha mente. Por exemplo, ao tentar chegar no estado vibracional (EV), não o sinto como outras pessoas relatam. É algo muito sutil. Mas o que eu quero saber, é se mesmo sem atingir o EV, se eu estou conseguindo movimentar as minhas bioenergias.

Mesmo sem sentir alguns sintomas típicos do EV, como o formigamento na superfície da pele, a pessoa possivelmente está movimentando suas bioenergias. Os sintomas não são idênticos para todos e nem em igual intensidade. Persista nos exercícios, que os resultados acabam chegando, mesmo sem que aconteçam os tradicionais sintomas de EV. Há indivíduos que usam técnicas projetivas e, mesmo sem sentir claramente o EV, obtêm um sucesso razoável. Por exemplo, há pessoas que nem ao menos lembravam-se de seus sonhos comuns e passam a recordar dos mesmos. Outros começam a ter experiências semilúcidas no Astral. E outros, ainda, conseguem viagens astrais de qualidade, sem ter passado por um evidente EV. No entanto, ao longo do tempo, se você não perceber uma evolução dos seus resultados quanto às experiências extrafísicas, poderá trocar de técnica, buscando uma outra com a qual se adapte melhor.

H- Caso eu pratique técnicas projetivas todas as noites, em quanto tempo mais ou menos eu conseguiria minha primeira projeção lúcida?

Isto é muito variável. Há pessoas que conseguem algum resultado em uma semana, enquanto outros precisam de meses de persistência. Mas, no geral, se o indivíduo tiver alguma disciplina, pelo menos terá um ou mais sintomas pré-projetivos (estado vibracional, balonamento, sons intracranianos, sensação de flutuação etc.) já nos primeiros dias de práticas bioenergéticas. E tendo alguns desses sintomas pré-projetivos, o indivíduo estimula-se a persistir. No entanto, após um tempo expressivo sem bons resultados, é interessante buscar uma nova técnica.

I- Considerando as técnicas indiretas de projeção e as técnicas que envolvem mobilizações bioenergéticas, qual é o melhor caminho para um projetor novato?

Entendo que, para quem deseja muito ter uma projeção consciente, deve combinar as duas abordagens, incluindo-as o quanto possível no seu dia a dia, sem tornar isso uma obsessão. Ou seja, se a pessoa criar esses hábitos, terá maior chance de fazer algumas boas viagens lúcidas durante sua vida terrena. A chave é a criação desses hábitos e perseverar neles...

J- Pablo, qual a técnica projetiva que você usa?

Uso a técnica da esfera dourada. Inicialmente, a pessoa deve estar deitada, de olhos fechados, em decúbito dorsal na cama (de barriga para cima). Na sequência, passa a respirar lenta e profundamente, aspirando e eliminando o ar exclusivamente pelas narinas. O indivíduo precisa permanecer deste jeito por cerca de cinco minutos, deixando todos os músculos do corpo relaxando cada vez mais. A seguir, é preciso visualizar uma esfera dourada, brilhante e do tamanho

aproximado de uma bola de futebol, no alto da própria cabeça. O projetor fará ela se movimentar desde o alto, pela esquerda, até os pés, fazendo-a retornar dos pés, pela direita, até o alto de sua cabeça novamente. Esse movimento é iniciado vagarosamente e é aumentando paulatinamente, até que a velocidade de circulação, pela lateral do corpo, se torne a mais rápida possível. Após um tempo, a pessoa deverá sentir formigamentos ou pequenos choques pelo corpo, bem como um aquecimento corporal, dentre outros sintomas possíveis (sensação de flutuação, de expansão etc.). Quando algumas dessas sensações estiverem relativamente intensas, o projetor chegou ao estado vibracional (EV). A partir disso, deve-se esquecer a esfera dourada e pensar num alvo fixo, longe de onde está o corpo físico (a mente precisa se fixar num lugar de preferência). Se o projetor estiver suficientemente solto de seu corpo denso, acontecerá a projeção. Esta técnica tem variações, facilmente encontradas na Internet. Será relevante o indivíduo permanecer por um tempo num método só. Se ao final de várias semanas não ocorrer resultado algum, pode-se tentar outra técnica.

K- Pablo, as técnicas bioenergéticas e projetivas permitem a você se projetar sempre quando quer?

Não me projeto sempre quando quero, com a lucidez necessária e com uma boa capacidade de rememoração. E compreendo que a maioria dos que se consideram experientes, também não saem sempre que desejam, pois já conversei com alguns projetores deste tipo. Há questões energéticas inerentes ao ambiente onde estamos, da família a que pertencemos (harmonia no lar ou não), se estamos com obsessores nos perseguindo no período, se nossos sentimentos estão em ordem (um problema financeiro pode trazer bastante perturbação) etc. Tudo isso influencia no desprendimento do corpo, no grau de lucidez e de rememoração. Na realidade, exercitar técnicas projetivas é útil para reduzir a influência desses fatores que citei, mas não os elimina por completo. Em outras palavras, para

alguém sair do corpo sempre que queira, com completo domínio do processo, deverá ser um espírito muito desenvolvido e/ou muito treinado desde outras vidas. Este não é o meu caso, nem o da maioria das pessoas.

L- É possível através da hipnose criar um "gatilho" pra acionar o desdobramento, ou seja, programar um mecanismo mental capaz de promover a projeção astral?

Entendo que a hipnose é uma boa ferramenta que pode estimular a ter melhor lucidez no Astral, bem como incrementar a rememoração das experiências que temos "do lado de lá". Aliás, algumas técnicas projetivas assemelham-se a procedimentos auto-hipnóticos. Por exemplo, a estratégia projetiva da saturação mental com leitura constante sobre viagem astral, traz o foco da mente da pessoa para as experiências extrafísicas. Para aprofundar na questão da hipnose, recomendo a leitura de livros do Milton Erickson ou de seus seguidores. Através do estudo de alguns de seus textos, será possível criar um método auto-hipnótico com vistas a ter sucesso em viagens astrais.

TEMA 3:
SENSAÇÕES PROJETIVAS

A- Ao me relaxar e exercitar, para fazer uma projeção astral, sinto como se estivesse num barco balançando. Isto é normal?

O "barco balançando" que você citou é a sensação devido à soltura do corpo astral, que pendula aleatoriamente, em relação ao veículo físico. Na realidade, esta situação é um estado pré-projetivo.

B- Por quê, às vezes, sinto a minha cama vibrar quando estou fora do corpo?

Essas trepidações na cama, comumente, são provocadas pelo nosso próprio corpo físico, que reage automaticamente ao contato com vibrações externas, via corpo astral. Ou seja, é uma repercussão energética no corpo material, a partir de nossas interações no Mundo Astral.

C- Por quê quando vou tentar uma projeção astral, ouço vozes?

Ouvir ou captar vozes é algo relativamente comum, quando estamos relaxados, tentando realizar uma projeção astral. Elas surgem por dois motivos básicos. Um deles, é que assim como a nossa mente produz imagens oníricas (sonhos), também produz sons oníricos. Outro motivo para as vozes/sons é que durante o relaxamento nossas capacidades perceptivas sutis se aguçam, permitindo vislumbrar seres da Dimensão Astral, ou ouvi-los.

D- Muitas vezes quando tiro um cochilo rápido, sinto como se tivesse recebido um tranco no corpo, algo como um esbarrão brusco de alguém, mesmo ainda semiacordado e ouvindo coisas da rua. O que seria isso ?

Possivelmente seu corpo astral já estava se descoincidindo do corpo físico, enquanto sua mente ainda estava alerta e focada no ambiente físico. O retorno

brusco do veículo astral costuma dar a impressão de um tranco, ou às vezes, queda.

E- É possível, antes de irmos deitar, saber que vamos nos projetar em função de algumas sensações corpóreas e vibrações?

Sim e neste caso normalmente é a ação de algum amparador que produz as sensações e vibrações energéticas pelo nosso corpo, antes que possamos relaxar e realizar exercícios projetivos. No entanto, é importante distinguir o estilo dessas vibrações, pois assediadores podem afetar nosso corpo astral, com reflexos no físico, que podem confundir projetores menos experientes.

F- Um dia desses, senti minhas mãos geladas no Astral. Isto realmente é possível ou eu estava com baixa lucidez?

No Astral é possível ter todos os sentidos humanos, inclusive os menos comuns no Mundo Extrafísico, que são o olfato e o paladar. No entanto, algumas sensações que percebemos no Astral podem ser somente reflexos do que está acontecendo, no momento, com o nosso corpo na cama. Um exemplo deste tipo de situação, aconteceu comigo uma vez, quando senti dificuldade de respirar no Mundo Sutil, o que não é lógico, já que o corpo astral não precisa da respiração para se manter. Então, retornei ao corpo físico e eu estava com o nariz muito congestionado e, além disso, com o meu rosto colado no travesseiro, o que dificultava a respiração do meu corpo material.

TEMA 4:
REMEMORAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EXTRAFÍSICAS

A- Há alguma técnica para lembrar as experiências fora do corpo (EFCs)?

Nos primeiros instantes, ao acordar, não se deve mexer, tentando recordar o que se passou à noite. Em seguida, é relevante anotar o que for possível. Ter um caderno ou diário projetivo é uma boa tática, pois ao habituar-se a anotar as experiências noturnas, ativa-se o inconsciente para que ele possa "liberar" as memórias tanto dos vários tipos de sonhos, como de genuínas projeções astrais. A saturação mental com leituras diversas sobre projeção da consciência também é útil na rememoração de EFCs, bem como facilita adquirir lucidez no Astral.

B- O que prejudica uma pessoa a ter uma boa rememoração de viagens astrais?

Algumas situações, no geral, atrapalham ao projetor a ter uma rememoração adequada de suas atividades lúcidas no Astral. Por exemplo, ir deitar-se muito cansado física e mentalmente. Também quando se realiza refeições muito gordurosas antes de tentar a projeção da consciência, pois a digestão de alimentos pesados exige energia extra nos processos gástricos. Um fator importante é o estilo de vida excessivamente voltado a questões de ordem material, o que incrementa condicionamentos terrenos na mente da pessoa, dificultando a recordação de fatos no Mundo Extrafísico.

C- Há pessoas que já nascem com grande capacidade de recordar experiências extrafísicas?

Sim, pois esses indivíduos provavelmente já tiveram suas habilidades projetivas desenvolvidas em vidas anteriores, seja em antigas sociedades ocultistas secretas ou em grupos religiosos específicos.

D- É possível trabalhar em amparos no Plano Astral sem que lembremos ou saibamos disso?

Podemos atuar com lucidez no Astral, mas, ao retornarmos ao veículo físico, não termos boa condição de rememoração do que fizemos lucidamente no Astral. Ou seja, nesta situação as atividades ficam armazenadas em nível inconsciente. Em certos casos, trabalhamos inconscientemente no Astral, quando estamos vinculados a uma egrégora espiritualista e temos uma programação existencial neste sentido. Nestas ocasiões, somos doadores de bioenergias no Mundo Extrafísico, ainda que estejamos dormindo durante o desdobramento.

E- Os sonhos podem ser devidos a desdobramentos conscientes?

Alguns sonhos podem ser rememorações um tanto distorcidas de experiências lúcidas fora do corpo, já que a “mente encarnada” ainda não está acostumada a pensar e processar as informações e vivências de certas realidades do Mundo Astral.

F- É possível, numa determinada noite de sono, lembrarmos de uma viagem astral que ocorreu numa outra época?

Entendo ser possível este tipo de rememoração, justificando esta hipótese, por um fato que ocorreu comigo há um tempo atrás. Eu estava no ônibus, numa viagem que dura cerca de 1h e 30 minutos. Fui ficando com sono e estava lutando para não dormir. Neste estado letárgico, voltou-me à memória uma projeção astral que fiz na década de 90. Naquele período eu não anotava minhas experiências fora do corpo, mas eu havia contado esta projeção a duas ou três pessoas à época. Depois, esqueci de tudo, isto é, a memória do relato voltou para o nível inconsciente da minha mente. Mas, durante o estado letárgico no veículo, os fatos voltaram a

minha mente consciente. Quando cheguei em casa, escrevi a experiência e recontei para uma das pessoas, para quem eu havia contado o fato extrafísico há muitos anos atrás, e a pessoa lembrou-se do episódio. Quem se projeta, precisa ter entendimento de que a nossa mente trabalha em dois níveis: o consciente e o inconsciente. O que foi esquecido, não está perdido, está apenas armazenado nas “camadas” mais profundas da mente (o inconsciente). A hipnose demonstra bem esta questão, na prática. Há casos muito bem documentados sobre isso. Mas, vou dar um exemplo: é comum alguém hipnotizado lembrar-se de castigos que lhe foram impostos durante a infância, mas que não se recordavam na idade adulta atual. Também é comum que pessoas sob hipnose, descubram que sofreram algum abuso sexual, em tenra idade, mas nada sabiam disso durante a fase adulta (esquecer certas coisas é necessário para a saúde mental de um indivíduo – é o chamado “mecanismo de defesa do ego”). Assim, durante o sono, podemos relembrar projeções antigas, fatos concretos da infância, sentimentos assimilados na vida intrauterina, recordações de vidas passadas etc. E tudo isto estava no inconsciente do indivíduo. Temos, no dia a dia, muito mais coisas na mente inconsciente do que na mente consciente. Aliás, esta última é apenas a ponta do iceberg.

G- Em que pode ajudar um diário de sonhos nas projeções?

Ao se criar o hábito de escrever as experiências noturnas, sejam elas sonhos comuns, sonhos lúcidos ou projeções astrais, ativa-se o inconsciente do indivíduo no sentido de liberar essas memórias para o nível consciente da mente. Em outras palavras, é possível melhorar a capacidade de rememoração da pessoa. Por exemplo, já aconteceu comigo de estar lúcido no Astral e, em dado momento, dizer para mim mesmo: preciso recordar o que está acontecendo quando eu despertar no corpo físico, para anotar esses fatos no meu caderno. Em seguida, retornei ao

corpo material praticamente automaticamente, sendo possível lembrar e anotar todas as atividades extrafísicas.

H- Após um tempo projetando-me em ambientes leves, eu tinha agradáveis sensações e boa lucidez. Agora, sinto-me “pesado”, mais conectado à matéria e quase não rememoro nada. O que estaria acontecendo?

Uma das possibilidades é que você esteja sendo útil no Astral em tarefas mais "densas vibratoriamente", o que dificulta a memorização, e além disso, trazendo esta sensação de "peso" ao despertar. Nesses casos, mesmo que você tenha agido lucidamente no Astral, sua mente pode estar filtrando fatos mais desagradáveis (é um mecanismo de defesa). Outra possibilidade, por exemplo, é que você pode estar dentro de uma fase de assédio, o que a maioria de nós passa no Mundo Terreno, em maior ou menor grau. E geralmente a recordação de experiências extrafísicas lúcidas, com assediadores, apresenta distorções ou é reduzida, de modo a preservar a integridade psicológica do indivíduo.

I- Seria possível conseguir a memorização de uma projeção consciente, através da hipnose?

Julgando o que acontece em sessões hipnóticas bem realizadas, onde pessoas recordam de fatos físicos ocorridos na infância, captações da vida intrauterina e vivências de vidas passadas, seria possível sim, através da hipnose, recuperar a memória de uma experiência extrafísica que ficou retida em nível inconsciente.

TEMA 5:
RECEIOS RELACIONADOS À VIAGEM ASTRAL

A- Como vencer o medo na projeção astral?

Para vencer os próprios medos, um "remédio" fundamental é o autoconhecimento. Quando podemos compreender as raízes de cada medo em nós, vamos nos libertando. Além disso, a ampliação de nossos horizontes, com o proporcional crescimento do entendimento sobre o que nos cerca, também reduz os medos. Por exemplo, através da projeção astral, é possível notar que somos algo a mais que o próprio corpo físico, e, assim, reduz-se ou acaba o temor da morte.

B- Quando estamos em viagem astral ou quando começamos a manter maior contato com espíritos, o risco da obsessão se torna maior, por conta de ficarmos mais "conhecidos" no Plano Espiritual ou visíveis?

A projeção astral consciente não aumenta o risco de assédio por obsessores. Imagine se você sai todos os dias e fica flutuando perto do corpo, mas inconsciente, dormindo em pleno Astral. Pode estar sob assédio, mas não percebe direito, devido à falta de lucidez. Porém, a partir do momento em que passa a ter experiências lúcidas, com rememoração, acaba por notar a presença e possível assédio de entidades. Ou seja, é uma tomada de consciência do que lhe sucede no Astral. O que pode "atrair" obsessores, fundamentalmente, é a nossa própria vibração, que é resultante de uma síntese de nossos sentimentos e pensamentos. Algo em nós "vibra" em sintonia com algumas entidades desequilibradas. Mas, vou citar uma situação que pode de fato "atrair" obsessores: é o caso de projetores que trabalham espiritualmente em atividades de antimagia. Nestes casos, a interferência sistemática desses projetores causa uma revolta nos espíritos ligados à magia negra, que tentam intimidá-los e prejudicá-los. Mas, este é um caso específico, em que a pessoa que deseja realizar este tipo de atividade, já vem com uma programação existencial neste sentido, e com o proporcional amparo.

C- As experiências no Plano Astral podem causar algum trauma?

Entendemos que a palavra trauma é um pouco forte para designar a possibilidade de "incômodos psicológicos", em pessoas mais sensíveis que possam encontrar-se com assediadores de atitudes agressivas e aparência amedrontadora. Nesta situação, uma experiência extrafísica poderá ser tão desagradável quanto um pesadelo comum. Compreendemos que é preciso enfrentar a questão tanto no primeiro caso, quanto no segundo, buscando-se superar medos e limitações. Há uma situação, mais frequente com crianças, chamada "terror noturno" ou "pânico noturno". Os profissionais da área de saúde consideram isto tão somente um distúrbio do sono. Nós, projetores e espiritualistas, entendemos que o "terror noturno" é devido a pesadelos, que podem ser lembranças de fatos traumáticos de vidas passadas, ou provocados por atuação negativa de obsessores, ou ainda, devido a projeções astrais nas quais a criança é assediada por entidades desequilibradas.

D- No caso de um projetor que sofreu um trauma no Plano Astral, ele pode se esquecer de tudo o que vivenciou lucidamente por lá?

Se um projetor sofreu verdadeiramente um trauma no Mundo Astral, há forte tendência a se esquecer de tudo o que vivenciou por lá, porque a mente humana possui os "mecanismos de defesa do ego". Caso não haja um bloqueio completo dos fatos, pelo menos haverá um esquecimento parcial, filtrando-se os momentos mais desagradáveis. É bastante comum que experiências aflitivas no Astral sejam rememoradas distorcidamente como pesadelos, o que também é uma forma de defesa da mente humana. Em resumo, o que é insuportável, fica armazenado em nível inconsciente, mas o que é suportável (mesmo que seja desagradável) passa

para o nível consciente do projetor, porque é uma maneira dele mesmo trabalhar seus medos e ansiedades, superando-os.

E- É possível que uma pessoa em projeção da consciência, cujo corpo astral esteja longe, tenha uma morte súbita ao ser acordada de forma brusca?

Este temor não tem boa fundamentação, pois, quando alguém está projetado, qualquer perturbação em seu corpo material traz automaticamente o veículo astral de volta ao físico, promovendo o seu despertar. O que poderia ocorrer é que, no caso da pessoa ter alguma fragilidade cardíaca, passar mal devido ao susto em si. Ou seja, num caso como este, a culpa por um ataque cardíaco, seguido de morte, não seria pelo fato do indivíduo estar projetado distante de seu corpo denso, mas sim por ter a fragilidade cardíaca e devido ao susto.

F- É possível a uma pessoa projetada se perder no Astral e não conseguir retornar ao corpo, causando, com isso, sua morte física?

Já fiz uma viagem astral há muitos quilômetros de meu corpo físico, quando era inexperiente. Num dado momento, fiquei nervoso, pois não sabia como voltar ao corpo denso. O dia estava clareando e eu sabia que deveria despertar na matéria para ir trabalhar, pois, de outra forma, iria chegar atrasado na empresa. E foi justamente por eu ter ficado nervoso e pensando que deveria retornar ao corpo, o que causou a volta instantânea ao mesmo. Ou seja, se estivermos “perdidos” no Astral, sem saber exatamente qual rumo tomar para encontrar a própria residência, basta pensar com intensidade no veículo material.

G- Uma entidade negativa pode cortar o cordão de prata de um projetor, causando a sua morte?

Esta hipótese, se fosse verdadeira, promoveria um altíssimo índice de mortes durante o sono, o que não se constata na prática. Há muitos seres obsessores que desejariam simplesmente assassinar seus desafetos encarnados desta forma, mas eles não podem “cortar” o cordão de prata, pois este cordão, na realidade, é formado pelos elos magnéticos entre o corpo astral e o físico. E forças magnéticas não podem ser cortadas ou rompidas com objetos plasmados no Astral.

H- Um projetor que sai do seu corpo pode, ao retornar, perceber que outro espírito ocupou o seu corpo permanentemente?

O corpo físico de uma pessoa foi formado pela própria consciência reencarnante. Por isso, um outro ser (assediador/obsessor) não teria condições de simplesmente ocupar um corpo estranho, pois as suas vibrações específicas não combinam perfeitamente com o veículo denso, formado e sustentado por outro espírito. Digamos que é algo semelhante a uma chave e a sua fechadura, ou seja, seria preciso uma exata conexão para que funcionem adequadamente bem. Além disso, quando um assediador perturba o corpo de um projetor, que não se encontra nas imediações, este percebe a interferência e retorna ao seu veículo material. E o projetor que retorna é a chave perfeita para o seu próprio corpo (a fechadura).

I- O fato de eu estar invocando mentores, à noite, enquanto pratico técnicas projetivas, têm aumentado a minha sensibilidade aos espíritos. Contudo, meus parentes dizem que estão ouvindo vozes pela casa. Minhas práticas podem estar mexendo com a sensibilidade deles também, ou está atraindo entidades?

O fato de seus parentes perceberem sons e falas, provenientes do Astral, é devido à sensibilidade natural que eles já possuem. Contudo, pode ser que isto tenha se intensificado pela sua invocação de amparadores, de fato. Às vezes, entidades assediadoras se aborrecem quando alguém numa casa busca à Espiritualidade. Então, estes seres desarmônicos tentam causar confusão e medo, como forma de intimidação, de modo que se desista dessa busca.

TEMA 6:
ASSEDIADORES/OBSESSORES E ATAQUES EXTRAFÍSICOS

A- Assediadores são a mesma coisa que obsessores?

Consideramos que “assediador” e “obsessor” são termos sinônimos, bem como as terminologias a seguir: “umbralino”, “encosto”, “vampiro astral”, “egun”, “kiumba” etc. Estes termos indicam seres humanos desencarnados em desequilíbrio e, por isso, acabam prejudicando pessoas no dia a dia terreno ou durante o sono, ou ainda, no Astral. Eles geralmente estão na busca de bioenergias dos encarnados, ou das sensações que tinham durante suas vidas materiais, principalmente a partir de hábitos negativos ou vícios diversos. Uma classe mais específica de assediador é formada por aqueles espíritos que são inimigos do encarnado-alvo, desde vidas passadas, sendo este constantemente atacado por aqueles seres. Os projetores, não raras vezes, encontram-se com obsessores em suas experiências extrafísicas, sobretudo quando ocorrem nas faixas vibratórias mais próximas do padrão terreno.

B- Como os assediadores roubam as nossas energias no Astral?

Os assediadores usam várias estratégias para a retirar a nossa vitalidade, durante uma projeção astral. Deixo, a seguir, alguns exemplos. Um obsessor pode usar/plasmar a aparência de um parente ou amigo e, ao caminhar contigo, colocar sutilmente uma mão no seu ombro ou costas, vampirizando-o. Nesta mesma situação, pode querer abraçar-nos para roubar bioenergias. Mas também, um assediador pode ter algum sucesso através de uma aparente conversa inocente, onde os interlocutores estão próximos, já que a vampirização é um processo de absorção de bioenergias. Neste caso, o assediador faz o "serviço" de modo mais sutil. Uma das maneiras mais comuns de atuação de um assediador, é através da atração sexual, quando o desencarnado plasma uma forma bela, em trajes sumários ou mesmo em nudez completa, para atrair o projetor desavisado.

C- Como melhorar o ambiente onde faço a projeção, já que sinto presenças negativas, barulhos e incômodos?

Quando relaxamos algumas novas percepções afloram, permitindo notarmos outras consciências no ambiente, barulhos, sensações estranhas etc. É normal. Mas, se você sente que é algo incômodo, pode tomar algumas atitudes para melhorar o ambiente. O principal é buscar a harmonia interior, pois assim você irradiará uma energia melhor para o local. Mas, provavelmente você não vive sozinho, e sendo assim, todos da casa precisariam colaborar neste sentido. Então, você pode pelo menos focar no quarto onde dorme. Há paliativos como o uso de incenso de cânfora e outras práticas de limpeza do ambiente, que incomodam e afastam, por um tempo, certos tipos de entidade mais “terra a terra”. Há também a chamada exteriorização de bioenergias positivas para o entorno, pelo próprio projetor, que torna o local um tanto desagradável a seres acostumados com “vibrações pesadas”. Na realidade, cada um precisará identificar com que tipo de prática tem afinidade. Mas, o fundamental é a busca de melhoria de sua própria sintonia espiritual. O que cada pessoa sente e pensa se reflete no ambiente que a cerca. De qualquer forma, não devemos nos assustar, pois todos nós passamos por algum tipo de assédio, em fases variadas da vida.

D- Por quê espíritos deformados, em profundo desequilíbrio, precisam das bioenergias dos projetores?

Quando desencarnamos, cada indivíduo tem uma "densidade vibratória". Ou seja, nossos corpos astrais são diferentes entre si: uns mais "materializados", outros mais sutis. E isto é decorrente de uma série de fatores: se o espírito, ao longo de suas vidas, sempre foi muito preso às sensações físicas; se na última vivência terrena alimentou crenças limitantes; se manteve hábitos desequilibrados; etc. Então, estes "deformados", que devem ter muitos

condicionamentos mentais tipicamente terrenos, precisam de bioenergias densificadas de nós encarnados, para restabelecerem seus corpos astrais ou para reavivarem as sensações físicas, das quais ainda são dependentes.

E- Como identificar se uma entidade é um apenas sofredor necessitado de bioenergias, ou se ele é um assediador fazendo-se de vítima?

O problema que ocorre, não raras vezes, com nós projetores no Astral, é que nem sempre temos a lucidez necessária para discernir se uma entidade apenas precisa de um pouco de bioenergias (o caso típico de um amparo), ou se o espírito é um assediador fazendo-se de vítima. A chave principal está neste discernimento, que é diretamente dependente do grau de lucidez. Além disso, é relevante a questão da experiência prévia do projetor em casos de amparo e de assédio, mas experiência só vem com a prática e com o tempo. Outro aspecto importante é ter uma boa conexão com um mentor/amparador, pois ele poderá beneficiar o projetor, através da intuição, quanto a diferenciar um obsessor mais esperto, de um ser realmente necessitado de ajuda.

F- Quando retornamos de uma projeção astral, podemos trazer um obsessor junto?

Atraímos seres desencarnados conforme nossos sentimentos, pensamentos e atitudes, tanto durante o dia a dia terreno, quanto fora do corpo. Este conjunto de fatores é que pode estimular a ocorrência de uma obsessão, aliado ainda à questão de nossas ações em vidas passadas, de onde podem persistir, a nossa procura, entidades inamistosas. Assim, não é preciso realizar uma viagem astral para que nos tornemos pessoas assediadas/obsediadas. Um obsessor nos encontra através de nossas vibrações, estejamos dentro ou fora do corpo.

G- É possível a alguém projetado sofrer uma agressão extrafísica e esta aparecer no corpo material, de algum modo, como uma marca ou arranhão?

Eu já soube de casos como esse. Creio que contribui para que isto aconteça, o fato do projetor dar um valor psicológico/emocional muito forte para um ataque extrafísico, diretamente sobre o seu corpo astral. Então, pode haver alguma somatização no seu corpo físico, através de manchas ou arranhões por exemplo. Mas, não é algo comum. Podemos fazer um paralelo desta situação com pessoas que, mesmo no estado de vigília, são agredidas por obsessores, aparecendo marcas no corpo físico. A parapsicologia e o Espiritismo estudam o fenômeno. O meio espírita relata que esses ataques a indivíduos durante o dia (estado de vigília), é devido a fortes vínculos cármicos entre o obsessor e seu alvo encarnado, e que normalmente há questões mediúnicas mal direcionadas ou ignoradas por parte da pessoa agredida.

H- Quais as condições do ambiente de nosso lar que facilitam a instalação de assediadores, que podem nos atrapalhar numa viagem astral?

O mais importante é a vibração dos indivíduos de uma casa. Se a família é desarmônica, atrai entidades semelhantes. Se a família mora num prédio e os vizinhos são desequilibrados, isto também pode afetar negativamente o padrão geral. Atitudes de contendas, discussões estéreis, manutenção de vícios diversos etc. contribuem para a instalação de assediadores/obsessores. Secundariamente, a falta de iluminação natural facilita a permanência de consciências desarmônicas, bem como um arejamento reduzido e a ocorrência de infiltrações (excesso de umidade). Além disso, o acúmulo de sujeira material também facilita a acomodação de "intrusos".

I- Como os obsessores podem atrapalhar uma viagem astral?

Os obsessores ou assediadores são seres desequilibrados que, por um motivo relacionado à vida atual, ou a alguma vida pretérita do projetor, buscam intencionalmente perturbar o seu alvo encarnado. Há casos em que o assédio ou “vampirização” ocorre de um modo não proposital, fundamentalmente por ignorância do assediador. Mas, considerando os obsessores que sabem o que estão fazendo, um assédio intencional, se alguém busca uma expansão consciencial através da projeção astral, poderá ter como obstáculo a presença desse tipo de entidade. Eles podem atrapalhar a realização de viagens astrais lúcidas de várias formas. Por exemplo, ao impregnar o quarto da pessoa com energias densificadas e desarmônicas, isto dificulta a obtenção de uma boa lucidez no Mundo Extrafísico. Também é bastante comum uma ação direta do assediador sobre o aspirante a projetor, contaminando suas bioenergias e até deixando-o com medo de tentar experiências no Astral. Outro exemplo de situação frequente, é decorrente também de uma ação direta do obsessor sobre o seu alvo, perturbando sistematicamente seu sono, de forma que a pessoa, tendo noites seguidas com períodos de descanso inadequado ou horas de insônia, acaba praticamente impedindo que o indivíduo se projete e tenha lucidez "do outro lado". Nesta situação, se a pessoa se projeta, tende a continuar a dormir no Astral, ou, se tem momentos de lucidez, termina não conseguindo rememorar, devido ao cansaço acumulado em seu corpo e cérebro físicos.

J- Nas vezes que recomeço a trabalhar minhas bioenergias e tentar a projeção astral, tenho noites difíceis e acordo cansado quase sempre. Nas épocas que ignoro esses assuntos, acabo tendo noites de sono mais tranquilas e descanso melhor. O que pode estar acontecendo?

É bem possível que você seja assediado por consciências desarmônicas, quando realiza atividades em busca da viagem astral. Seu caso não é raro e assemelha-se à situação de outras pessoas que tentam algum tipo de expansão consciencial, acabando por serem pressionadas por entidades desequilibradas. Por exemplo, indivíduos que buscam centros espíritas/espiritualistas para adquirirem algum conhecimento e até desenvolver a mediunidade, normalmente passam por algum tipo de assédio, de modo a desistirem de seus intentos. Esta busca por conhecimento desagrade às entidades obsessoras, que passariam a ter maior dificuldade em atingir seus objetivos, pois essas pessoas teriam uma maior consciência sobre o funcionamento do Mundo Astral/Espiritual. Portanto, a situação que você narra é típica e será interessante trabalhar melhor os seus próprios sentimentos/pensamentos, de modo a não se afinar com seres desarmônicos. Além disso, será relevante realizar uma higienização mais constante e efetiva no ambiente do seu lar.

TEMA 7:
CORDÃO DE PRATA

A- O que é o cordão de prata?

O “cordão de prata”, também denominado “fio de prata” ou “cordão astral”, é o elo magnético entre o veículo físico e o corpo astral. Compreendo que, na realidade, este cordão deve ser formado por inúmeras conexões de cada célula orgânica com sua contraparte no corpo astral. Assim, esses incontáveis e diminutos “fios”, ao se agregarem, em determinadas condições, formam o cordão de prata.

B- O cordão de prata é sempre visível?

Vi o cordão de prata uma vez, quando era bem jovem e não sabia o que era projeção astral. Ao longo do tempo, e após debater com outros projetores, hoje compreendo que o cordão de prata nem sempre é visível, porque na realidade ele seria resultante da agregação de inúmeros e diminutos “fios”, que unem cada célula do corpo físico a sua contraparte astral. E quando esses “fios” não estão agregados, o cordão de prata tende a ficar invisível. Entendo que, além disso, a visualização do cordão de prata depende também da densidade bioenergética com a qual o projetor saiu do corpo material. Contudo, mesmo sem ver o cordão, esta conexão pode ser sentida por muito projetores, com alguma frequência, ao serem tracionados de volta ao corpo físico, mesmo quando desejavam permanecer no Astral.

C- O cordão de prata pode se enroscar em objetos ou obstáculos astrais?

Quanto ao possível enredamento do cordão de prata em objetos astrais, nunca percebi tal situação. Entendo que o cordão possa estar mais denso em determinadas oportunidades, caso ele possa veicular uma boa dose de ectoplasma para alguma atividade “mais pesada” no Astral. Porém entendo que isto seja

momentâneo (bem ligeiro), de forma que um possível "enredamento" em objetos astrais seria algo bem difícil, talvez inviável na prática.

D- O cordão de prata pode se romper, se o projetor for para muito longe do corpo?

Não, porque o cordão de prata é formado por elos magnéticos entre as células orgânicas do corpo material e as suas contrapartes astrais. Há relatos de projetores, que informam que eles se deslocaram para a parte mais alta da atmosfera terrena, tendo uma ampla visão do planeta como um todo, e nada de perturbador sentiram. Alguns tiveram experiências fora do planeta Terra e retornaram sentindo-se bem. O máximo que a literatura sobre o assunto aponta, em alguns casos, é que o projetor percebeu que seu corpo físico estava frio e, por isso, sentiu a necessidade de retornar. Ou seja, se há algum problema ou desconforto no veículo denso, esta sensação se transmite ao corpo astral, pelo cordão de prata, fazendo com que o projetor volte à matéria imediatamente.

TEMA 8:
PROJEÇÃO ASTRAL E ANIMAIS

A- Ocorre, de fato, a projeção astral de animais?

Os animais se projetam. No entanto, entendo que, assim como estão envolvidos nos seus automatismos aqui no Plano Terreno, uma vez no Astral, agirão da mesma forma. Então, no caso de animais domésticos, que têm vínculos maiores com seus donos ou com os seres humanos de uma forma geral, estes poderão agir no Astral, conjuntamente com as pessoas, como se estivessem na Terra. Porém, durante uma viagem astral, o projetor, ao ver um animal, nem sempre deverá considerar que aquilo que vê é de fato um animal projetado, pois, citando dois exemplos, pode ser apenas uma forma-pensamento ou um ser inteligente (humano) que modificou a sua própria forma astral, através do uso de sua vontade.

B- Numa experiência extrafísica, podemos interagir com animais agressivos?

Já tive experiências com supostos animais agressivos, no Mundo Astral. Tenho algumas hipóteses para esse tipo de animal. A primeira delas é que seriam humanos com intenções não amistosas, que alteraram suas aparências. Outra hipótese é que estes "animais" podem ser, em alguns casos, as chamadas "formas-pensamento" (plasmagens temporárias criadas por mentes inteligentes). A terceira hipótese para animais agressivos em projeções é o caso de distorção de rememoração, por parte do projetor, que, ao se deparar com uma entidade humana desequilibrada, durante a rememoração a interpreta como algum animal. A quarta hipótese para animais em projeções é decorrente de animais de fato projetados, já que eles também se libertam da matéria durante o sono. A quinta hipótese é que o animal, dentro da projeção de alguém, seja simplesmente uma imagem onírica "contaminante" da experiência, fruto da flutuação de lucidez da pessoa. Tenho um caso curioso para compartilhar, de um primo que se projeta com alguma frequência. Numa de suas experiências, ele se deparou com um urso

agressivo dentro de sua residência. Bem, meu primo costuma "partir para a ignorância", e, por isso, foi para cima do bicho. Ele deu tantos socos na criatura, que o urso desmaiou. Logo após o desmaio do suposto animal, meu primo viu que ele havia se transformado num homem. Neste caso, possivelmente a entidade queria intimidá-lo como se fosse um urso, mas o desmaio o impediu de continuar com a plasmagem. Por outro lado, meu primo poderia desde o início ter confundido a entidade com um urso, devido a uma lucidez limitada naqueles instantes.

C- Pablo, você poderia citar algum caso em que você esteve projetado com animais?

Na maioria das vezes que deparo-me com animais projetados, interajo com cães no Astral. Isto se justifica pelo fato deles serem animais de estimação, em larga escala da humanidade, no âmbito terreno, há milênios. Assim, esta realidade física se reflete no Mundo Espiritual. Numa oportunidade em que eu me encontrava adoentado, pela madrugada adquiri lucidez num momento em que estava ligeiramente fora do corpo (havia um desacoplamento parcial entre os veículos físico e astral). Olhei para o lado esquerdo da cama e notei a presença de um cão branco com manchas pardas (o popular "vira-latas"), sentado e observando-me docilmente. Em volta dele, havia uma forte aura branca e brilhante. O suposto animal irradiava tranquilidade e companheirismo. Estiquei meu braço astral esquerdo até a criatura, tocando a sua pelagem macia e agradável. Fiquei o acariciando por uns momentos, constatando a serenidade que provinha dele. Em seguida, reacoplei-me suavemente ao corpo denso, despertando com uma sensação agradável, embora meu estado orgânico não estivesse bom.

TEMA 9:
CRIANÇAS E EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO

A- Crianças podem se projetar com lucidez?

Sim. Porém, obviamente, um menino ou menina após o retorno ao corpo, comunicará a experiência com a sua mentalidade infantil. No entanto elas, assim como os adultos, precisarão ter lucidez e capacidade de rememoração para que o fenômeno seja conhecido e registrado.

B- Na fase infantil é mais fácil obter viagens astrais?

É razoavelmente comum que crianças tenham boa facilidade de se projetarem no Astral, pois a mente delas, no geral, não apresenta ainda os obstáculos criados por uma visão de mundo materialista, imposta por vários tipos de sociedade pelo mundo. Isto facilita saídas no Astral, sobretudo até 7 ou 8 anos de idade, podendo se estender por um tempo maior, de acordo com o caso. Conforme o tempo passa a educação, voltada às obrigações materiais do cotidiano, vai trazendo a atenção (o foco) do indivíduo para o Mundo Terreno, e então as projeções, no geral, tendem a ralear para a maioria das pessoas. Aí é que entra a necessidade da pessoa interessada em projeção, em conhecer métodos de indução de viagem astral, e a adquirir hábitos que facilitem o fenômeno. E mesmo para aqueles que são dedicados, e que têm uma boa frequência de viagens astrais, acabam passando por recessos projetivos, por vários motivos, em certos períodos da vida. A solução é persistir nos estudos e no uso de técnicas...

C- Como incentivar às crianças, que já se projetam lucidamente, a manter a visão disso como uma realidade, evitando perder essa "abertura" para o tema?

Compreendo que, cada vez que uma criança falar sobre uma experiência que evidencie que foi uma viagem astral, o ideal é dialogar com ela atenciosamente, mas sem dar excesso de ênfase (evitando fantasias), mas também sem inibir a

naturalidade dela. Além disso, conforme o entendimento da criança vá se expandindo, é interessante ir explicando que ela é uma “alma dentro de um corpo” e que, durante a noite do sono, ela pode, às vezes, “passear” no Mundo Espiritual, ou encontrar outras pessoas que também “passeiam” por lá. E que essas pessoas “do lado de lá” são como as da Terra: umas são benéficas e outras não têm boa intenção.

D- Há perigos para crianças que se projetam?

Os sustos e percalços que uma criança pode passar no Astral, são os mesmos pelos quais os adultos passam. A diferença é que o psiquismo infantil é mais frágil, no geral. Por isso, aqueles que desejam que seus filhos tenham viagens astrais lúcidas, precisam ter cautela. O ideal é que, na fase infantil, o fenômeno ocorra de forma espontânea.

E- Meu filho pequeno conta sonhos que me parecem viagens astrais. Entendo um pouco do assunto, mas tenho a preocupação de que ele viva sem os “pés no chão” no futuro. Como agir?

Se a criança demonstra interesse pelo assunto, e parece estar tendo vivências reais, é relevante esclarecer o que está acontecendo. Mas, quanto à criança não ter os “pés no chão” ou se tornar uma “lunática”, isto depende de outros fatores da personalidade dela e do meio em que ela vive. Compreender que nós não somos um corpo, mas sim um espírito em manifestação na Terra, e que podemos realizar incursões nos Mundos Sutis através do veículo astral, não nos torna lunáticos. Pelo contrário, isto pode nos tornar mais conscientes do que somos e podemos realizar na vida material.

TEMA 10:
LUCIDEZ EXTRAFÍSICA

A- Como aumentar a lucidez no Plano Extrafísico?

Há algumas boas possibilidades para que os projetores possam aumentar a lucidez extrafísica. Mas, basicamente, na minha opinião, é fundamental acostumar a nossa mente encarnada com as realidades encontradas no Astral. É preciso descondicionar a nossa mentalidade tipicamente terrena e entendermos que, como espíritos libertos da matéria, numa experiência extracorpórea, podemos voar, atravessar paredes, manipular bioenergias visíveis etc. Uma estratégia interessante neste sentido é saturar a mente com leitura sobre viagem astral. Outra, consiste na busca de uma maior consciência dos sentimentos, pensamentos e atos no dia a dia do Plano Físico, pois a lucidez extrafísica reflete o que somos na vida terrena. Ou seja, se agimos cotidianamente de maneira inconsciente, deixando-nos levar pelos automatismos da sociedade em que vivemos, tenderemos a ser assim no Astral. Por isso que, não raras vezes, há pessoas projetadas no próprio ambiente doméstico, apenas agindo como fariam no nível físico, por exemplo, sentadas na sala para ver televisão.

B- Quando faço viagem astral e me encontro com outras pessoas, elas podem não se lembrar?

Sim, isto acontece com alguma frequência, pois tanto o nível de lucidez das pessoas não é elevado nesses encontros astrais, bem como a capacidade de rememoração pode ser bastante limitada. Assim, se um projetor estiver com boa lucidez e adequada condição de rememoração, isso não significa que o outro com o qual se encontrou, de fato estará também nessas condições, na mesma oportunidade.

C- Por quê às vezes despertamos na cama desorientados, sem entendermos onde estamos ou quem exatamente somos nós?

Isto já aconteceu comigo também, mas não é frequente. Creio que isto se deve, em alguns casos, ao fato de você estar vivenciando algo no Astral (mesmo que seja onirismo), que é muito diferente e desconectado de sua vida terrena. E quando desperta no físico, mesmo sem rememoração clara do que vivenciava, fica um sentimento de "estar perdido", "fora de foco" etc. Isto não é agradável! A última vez que passei por isso, foi quando cheguei do trabalho cansado, deitei-me e dormi. Quando despertei (duas horas mais tarde), não sabia onde estava. Depois achei que era hora de ir trabalhar de novo. Ou seja, a minha consciência do "aqui e agora", demorou um pouco a voltar. Nesses momentos, percebemos a fragilidade do nosso "eu encarnado". E podemos transferir esta realidade de limitação para as vivências no Astral: isto explica, em parte, a dificuldade de lucidez quando projetados. Por isso, é preciso treinar a lucidez na Terra, como no Mundo Extrafísico.

D- Quando estamos projetados inconscientemente ou com baixo nível de consciência, alguém pode nos ajudar a conseguir lucidez?

Sim e esta situação é relativamente comum aos projetores mais inexperientes, que são ajudados geralmente por amigos espirituais a ganhar alguma lucidez no Astral. Estas entidades assim agem, no intuito de aguçar a curiosidade do indivíduo, de modo que ele busque o estudo e aprofundamento sobre o fenômeno.

E- Saio do corpo por meio de técnicas indiretas, ou seja, sem estar lúcido no momento da saída. Isto me causa onirismos. Se sair de uma maneira direta (com lucidez), mantereí uma consciência maior no Astral?

Nem sempre quando se consegue uma saída lúcida do corpo denso, há garantia da manutenção de um bom nível de consciência no Astral. Há muitos relatos de projetores em que o indivíduo saiu conscientemente do veículo material, mas em seguida teve que “lutar” contra o onirismo até o final da projeção. A lucidez extrafísica é uma conquista pessoal, devendo ser treinada e aperfeiçoada. Mas, o problema do onirismo também interfere na fase de rememoração da experiência extrafísica. Portanto, a capacidade de rememoração também deve ser treinada e aperfeiçoada.

F- É possível realizar amparos, mesmo com limitada lucidez no Astral?

Quando estamos no Astral, com reduzida lucidez, em meio a atividades de amparo, isto pode significar que fomos levados por amparadores a áreas onde há seres em desequilíbrio, necessitados de algum tipo de ajuda. Nessa circunstância, amparadores, muitas vezes invisíveis a nossa percepção, utilizam-se de nossas bioenergias/ectoplasma, de modo a auxiliarem às entidades espirituais (ou encarnados) que ali se encontram. Ou seja, somos ajudantes um tanto passivos nessas situações.

TEMA 11:
AMPARADORES/MENTORES E PROJEÇÃO ASTRAL

A- O que são amparadores?

Antes de apresentar o conceito de amparador, que considero o mais adequado para o público que se interessa por projeção astral, no geral, assinalo que os amparadores ou mentores são um fator abordado diferenciadamente por várias linhas de pensamento. Ou seja, não há um consenso. Assim, preferimos definir que amparadores são consciências extrafísicas, ou simplesmente espíritos-guia, ou mentores, dentre outras terminologias, que dão algum tipo de apoio e/ou fornecem aprendizados e/ou atuam em parceria com pessoas projetadas. Para isso, essas entidades ou consciências desencarnadas precisam ter um entendimento sobre a vida no mínimo similar a dos projetores, ou, de preferência, maior.

B- Há alguma diferença entre amparadores e amigos espirituais?

O termo “amigos espirituais” é mais amplo que o termo “amparadores”, pois podemos ter como amigo espiritual todo tipo de entidade que ainda não reencarnou, mas nos acompanha, por laços de afinidade de vidas passadas. Assim, por exemplo, podemos ter amigos que em vidas anteriores nos ajudaram a manter vícios e desequilíbrios, e que ainda estão por perto. Portanto, esses seres até podem tentar nos ajudar de alguma forma, mas geralmente o fazem por vias ineficientes. Já as entidades que realmente merecem ser chamadas de amparadores, estas têm uma função mais bem definida e voltada a aspectos evolutivos. Porém, não podemos deixar de assinalar que os amparadores também podem ser considerados como amigos espirituais.

C- Existem amparadores nos esperando para a primeira projeção lúcida?

Frequentemente os amparadores estão invisíveis a nós projetores, pois seus corpos astrais são mais sutis do que os nossos. Além disso, boa parte dos amparadores prefere não aparecer, evitando densificarem-se, prevenindo que criemos uma dependência excessiva deles. Assim, mesmo que nós não os vejamos, eles possivelmente podem estar próximos de nós, seja na primeira projeção astral consciente, bem como em outras oportunidades.

D- Por quê amparadores tomam a forma de pessoas que não são?

Eles assim podem proceder, porque os vínculos emocionais são importantes para a melhor receptividade de uma mensagem ou ensino. Então, podem apresentar-se como pessoas confiáveis de nossa convivência terrena, como amigos, parentes e figuras religiosas.

E- Um mentor/amparador pode tomar a forma de um parente desencarnado?

Sim, um amparador às vezes pode tomar a forma de alguém que foi importante para nós e já desencarnou. De maneira semelhante, um mentor poderá apresentar-se com a aparência de um amigo ou parente ainda encarnado. Eles usam esta estratégia, às vezes, para nos inspirar familiaridade e confiança, de modo a nos passar um aviso relevante ou fornecer um aprendizado. Por outro lado, às vezes a nossa mente, devido à baixa lucidez extrafísica, ou durante uma lembrança distorcida, pode interpretar um amparador que se mostrava com a sua aparência original, como um parente ou alguém de nossa plena confiança.

F- Amparadores, ao usar a forma de alguém, precisam pedir permissão à pessoa?

Mentores/guias, no nosso entendimento, ao assumir a aparência de alguém, não têm a necessidade de pedir permissão à pessoa, pois assim agem no intuito de realizar uma atividade de auxílio/orientação. Além disso, os seres espirituais não se prendem às formalidades que cultivamos no Mundo Terreno.

G- Fiz algumas projeções há um tempo atrás, quando conheci meu mentor e executei tarefas interessantes. Depois parei por um tempo de me exercitar e fiquei sem sair no Astral. Voltei e tive algum sucesso, parando de novo. Estou com um peso na consciência por ter parado, e por isso, queria perguntar se os mentores ficam chateados ou frustrados com a inconstância do projetor.

O guia ou mentor de uma pessoa conhece muito bem seu “aluno”, pois normalmente já o acompanha desde vidas passadas, podendo até mesmo ter convivido no ambiente terreno por diversas vezes. Assim, os mentores/amparadores não se surpreendem com as características dos seus “pupilos”. Portanto, essas entidades, na posição de orientação que ocupam, por terem um bom desenvolvimento consciencial, geralmente não se aborrecem ou se frustram com os projetores. Porém, se o indivíduo encarnado tiver uma programação existencial intensa a cumprir, no campo das atividades extrafísicas, ele terá algum tipo de chamamento mais intenso a lembrá-lo das tarefas agendadas. Aliás, essa questão da programação existencial, no âmbito da projeção astral, é bem variável. Por exemplo, há pessoas que atuam intensivamente nas fases mais jovens de suas vidas, enquanto outras, no período da maturidade. Isto é algo complexo de analisar, de uma forma breve. Mas, um aspecto é evidente: se o projetor se dedica a alguma técnica projetiva e é persistente, terá maior facilidade de ter lucidez e rememorar suas atividades no Astral.

H- Numa situação onde um projetor é levado pelo mentor para amparos difíceis, em áreas de sofrimento, se o projetor se nega por medo, seu guia pode impedi-lo de fazer viagens astrais no futuro?

Entendo que não há retaliação por parte do mentor. Ele normalmente não agirá para dificultar saídas lúcidas do corpo, a não ser que o projetor esteja prejudicando a outras pessoas. O que acontece, em alguns casos em que o projetor teme ajudar entidades sofredoras, é que a própria mente do projetor bloqueia as lembranças dessas tarefas no Astral. Ou seja, o projetor às vezes até ajuda lucidamente espíritos sofredores, mas não recorda o que fez "do outro lado" (é um mecanismo de defesa de sua própria mente). Em determinados contextos, o projetor também é levado para regiões umbralinas, mas numa condição semilúcida ou inconsciente, para ser um doador passivo de bioenergias, não recordando praticamente a totalidade dos fatos.

I- Como faço para chamar um amparador nos momentos difíceis de uma projeção?

Se você chama de "momentos difíceis de uma projeção" a presença de um assediador (obsessor), há várias formas de agir. Os amparadores podem realmente ajudar, mas muitas vezes não estão visíveis a nós projetores, porque geralmente eles não querem que fiquemos dependentes deles em qualquer situação. Se eles estão próximos ou conectados mentalmente ao projetor (e essa conexão depende muito de nós), normalmente nos intuem alguma atitude, como direcionar bioenergias ao assediador, por exemplo. Quando eu era menos experiente, às vezes entrava em franca luta "corporal" com entidades mais agressivas, e normalmente eu os imobilizava ou os afastava, pois nós projetores temos a vantagem de contarmos com a reserva bioenergética do corpo físico. Mas, isto não é o mais recomendável. Além disso, no caso de estarmos num ambiente

desagradável ou em presença de seres desequilibrados, há a possibilidade do retorno ao corpo material, bastando, para isso, pensarmos firmemente no veículo denso. Retornando a sua pergunta original, "como chamar um amparador", assinalo que se você tem, no seu dia a dia, atitudes éticas, naturalmente estará bem sintonizado com o chamado "amparador".

TEMA 12:
VIAGEM ASTRAL E BIOENERGIAS

A- Existe saída do corpo através do chacra umbilical?

As pessoas não saem exatamente através dos chacras, mas sim, contam com a atividade dos mesmos, para conseguirem uma viagem astral. Assim, a soltura do perispírito (veículo astral) ocorre de várias formas, e conforme qual ou quais chacras estão mais ou menos ativos no momento. Por exemplo, o cordão de prata (que nem sempre é visível) pode estar conectado atrás da "cabeça astral", ou em outros casos através do chacra umbilical, ou no peito (chacra cardíaco) etc. Tudo depende da dinâmica bioenergética do indivíduo, no momento do desprendimento de seu corpo astral.

B- Pode ser danoso fazer viagem astral quando se está em depressão?

O estado depressivo de uma pessoa se reflete numa lenta atividade de alguns chacras, ou seja, o seu status bioenergético tende a estar em baixa intensidade. Assim, se precisar defender-se no Astral, estará em certa desvantagem, por exemplo, comparativamente a projetores com bom estado de ânimo. Além do mais, uma pessoa com depressão acaba atraindo entidades de vibração semelhante, ou tenderá a ir em ambientes condizentes com suas emoções e pensamentos, no Astral. Entretanto alguém deprimido, por interferência positiva de um mentor/amparador, poderá ser levado numa viagem extrafísica a regiões em que possa ter algum aprendizado, ou para beneficiar-se com bioenergias estimulantes e reparadoras. Contudo, o ideal para uma pessoa com quadro depressivo é buscar tratamento adequado, de modo que, atingindo um estado mais harmônico, possa se dedicar à projeção astral de uma forma mais saudável.

C- Tenho vários piercings pelo corpo e gostaria de saber se eles podem atrapalhar energeticamente a realização de viagens astrais.

Fundamentalmente, os piercings só poderão impedir uma projeção astral, se eles trouxerem desconforto físico ou alguma insegurança psicológica. Se eles foram colocados há pouco tempo e você não estiver acostumado ainda, poderão impedir um bom relaxamento durante os exercícios projetivos. Mas, se você usa há muito tempo e o posicionamento deles não atrapalha a sua noite de sono, provavelmente eles não impedirão a projeção da consciência.

D- Tenho desarranjos frequentes que considero em parte de origem bioenergética, em parte devido à mediunidade desregulada. Isto atrapalha as minhas viagens astrais. Qual a solução para estes problemas?

Bem, essas questões mediúnicas e bioenergéticas são vividas de uma forma bem particular por cada indivíduo. Uns sofrem mais, outros menos. Soluções ou formas de minimizar sensações negativas existem muitas. Mas, há um ponto importante nisso tudo: a dificuldade nos força a olhar para dentro de nós. Então, a questão do autoconhecimento é fundamental. Mas, quanto à solução ou soluções, não costumo apontar uma única, até porque cada pessoa precisará fazer a sua própria busca e, conforme for caminhando, ir percebendo com o quê tem mais afinidade. Uns se encaixam bem com o Espiritismo, outros com a Umbanda, outros se reequilibram através de alguma vertente de Yoga, terapias etc. Geralmente, uma harmonia mais profunda é encontrada após uma transformação interior, em paralelo com a criação de novos hábitos e práticas.

E- Um dia, eu estava em estado vibracional (EV) e levantei da cintura pra cima. Parecia estar envolto numa “gosma” ou “geleia”. Logo voltei a me encaixar no corpo. O que seria esta sensação de “gosma”?

Temos algumas possibilidades para este caso. Esta gosma ou geleia pode ser ectoplasma. Alguns médiuns tem esta "substância" em excesso, que possui serventia para diversos propósitos, como a cura por exemplo. Naquele momento, você poderia estar num processo de doação involuntária desta “substância”. Por outro lado, a sensação da “gosma” ou “geleia” pode ter sido basicamente suas próprias bioenergias, já que, não raras vezes, quando estamos muito próximos ao corpo material, temos percepções deste tipo, associadas ao corpo físico e ao veículo etérico. Além disso, não é possível descartar que suas bioenergias estivessem associadas com “substância astral” vibratoriamente densa, devido a uma absorção do meio ambiente ou de entidades umbralinas que estivessem próximas.

F- A projeção da consciência, por ser realizada através do corpo astral, também chamado corpo emocional, sempre ocorre pelo chacra cardíaco, sendo a conexão do cordão de prata por este chacra?

Inicialmente, lembro que a projeção da consciência pode se dar, em certas circunstâncias, exclusivamente através do “corpo mental”, uma denominação utilizada na Teosofia. Mas, não vou discorrer sobre a “projeção mental”, pois percebo que o cerne das questões pairam sobre a projeção astral. Bem, a própria Teosofia também usa os termos “corpo emocional” ou “corpo das emoções”, que consistem no “corpo astral”. Mas, quando estamos projetados no Astral perdemos a razão, a capacidade de discernimento, o intelecto? Não, porque numa projeção astral o “corpo emocional” atua conjuntamente com o “corpo mental”. Assim, dependendo de características individuais do projetor, a conexão do cordão de

prata pode ser pelo chacra cardíaco, pelo chacra umbilical etc. No meu caso, já senti diversas vezes, que a conexão do cordão estava na base do meu “crânio astral” (por trás), tracionando meu corpo astral com algum vigor. Aliás, frequentemente o cordão de prata não é visível ou perceptível.

G- É possível tocar em objetos materiais, enquanto estamos projetados?

Quando estamos projetados próximos ao nível vibratório físico, por exemplo dentro de casa, é possível tocarmos o chamado “duplo” de objetos materiais (a contraparte sutil do utensílio ou objeto). Se o nosso corpo astral estiver manifestado com uma densidade vibratória sutilizada, atravessaremos portas, paredes e móveis. Por outro lado, se a pergunta se referia a ser possível tocar a própria matéria de um objeto, com o nosso corpo astral projetado, então dependerá do nível de ectoplasma que podemos dispor e manipular mentalmente, na intenção de deslocar um objeto material, provocando um efeito físico. Isto é bem mais difícil acontecer.

H- Saio com frequência no Astral, mas, às vezes, retorno sentindo muito cansaço. Por que isso acontece?

O cansaço após uma experiência extrafísica está associado, geralmente, a perdas bioenergéticas devido a entidades assediadoras. Mas, em alguns casos, o próprio projetor colabora com a situação de desvitalização, quando deseja muito ser útil no Astral e age de maneira indevida, doando em excesso suas bioenergias.

I- Uma vez projetei-me e logo caí no chão, arrastando-me pelo quarto. Senti que estava presa pelo cordão, muito pesada e parecia bêbada no Astral. Rolei de um lado para outro, sem compreender bem a situação e minha visão estava turva. Como se explica essa situação?

Algo semelhante já aconteceu comigo e é relativamente comum a vários projetores. Se trata de uma saída muito próxima ao corpo material e com excesso de bioenergias densificadas. Quando saímos assim, é bastante normal nem conseguirmos ficar de pé, e, não raras vezes, agimos como se estivéssemos em câmara lenta.

J- Quando me projeto dentro de casa, fico pesado e com dificuldade de me locomover. Como sair desta situação?

Quando estamos projetados nas imediações do corpo físico, geralmente carregamos mais bioenergias densas, oriundas da própria “maquina física” e do chamado “corpo etérico” (veículo intermediário entre o físico e o astral). Então, nesses casos, este “lastreamento bioenergético” acaba causando uma certa sensação de peso e lentidão nos movimentos. O ideal, numa situação como essas, é se afastar do corpo físico, reduzindo a sua influência sobre o nosso veículo astral. Para isso, pode-se focar mentalmente numa localidade distante conhecida, como uma praia ou uma casa de montanha, por exemplo.

K- Faço exercícios bioenergéticos para conseguir a viagem astral, constantemente. Mas, minha cabeça astral não desprende por nada e, muitas vezes, as pernas extrafísicas flutuam no alto. O que está acontecendo e como evitar isso?

Quando alguma parte de nosso corpo astral não se desprende com facilidade, é porque justamente ali está algum bloqueio bioenergético. Por exemplo, eu fiquei preso algumas vezes pelo estômago, e logo lembrava que havia jantado comida muito gordurosa. No seu caso, se você têm ficado retida pela cabeça, talvez alguma preocupação tipicamente terrena possa lhe estar atrapalhando, como questões financeiras, problemas nos estudos acadêmicos, receios quanto ao que pode encontrar no Astral etc. Assim, para facilitar o desprendimento da cabeça, é preciso desconectar-se um pouco mais dessas preocupações, ao mesmo tempo em que é relevante ampliar os próprios horizontes quanto à realidade extrafísica. Então, leituras variadas sobre viagem astral, desde a questão bioenergética, passando pelas técnicas de indução e pelos relatos de outros projetores são bem interessantes. Além disso, é bastante importante a parte prática das técnicas para induzir as viagens astrais (treino e persistência), bem como conhecer e praticar a circulação das próprias bioenergias, ajudando a liberar-se dos bloqueios bioenergéticos.

L- Por que, mesmo fazendo exercícios projetivos, permaneço sempre preso ao corpo físico?

Há vários motivos para que uma pessoa tenha dificuldade em soltar-se de seu veículo material, durante um relaxamento. Vou citar alguns. Basicamente as condições emocionais do candidato a projetor interferem nesta “soltura”, pois as emoções correlacionam-se com os chacras (centros energéticos) e, se estes possuem bloqueios, o corpo astral da pessoa pode ficar preso ao corpo denso por um ou mais desses centros de força. O fator “medo”, em maior ou menor grau, consciente ou inconsciente, afeta as saídas para o Astral. Neste caso, é preciso compreender os receios que possui e superá-los. Outra emoção negativa é a ansiedade em conseguir a projeção. Também é possível citar as preocupações tipicamente terrenas (problemas no trabalho, com a esposa etc.), que

fundamentalmente nos prendem ao Plano Físico. Assinalo ainda a questão da alimentação. Se antes de tentar o relaxamento para promover a projeção, o indivíduo fez uma alimentação “pesada”, de difícil digestão, isto interferirá também nos fluxos bioenergéticos pelos chacras, promovendo dificuldades de saída para o Astral. Por fim, mas sem esgotar o assunto, a técnica escolhida pode não ser a mais adequada à pessoa.

M- Após dominar bem as bioenergias e a projeção astral, perderei estas habilidades se parar de me exercitar por um bom tempo, por exemplo, um ou dois anos?

Não diria que as habilidades sejam totalmente perdidas, mas provavelmente haverá uma redução de eficiência por parte do projetor. Podemos fazer uma comparação com um atleta de alto rendimento, que, por qualquer motivo, deixe de treinar intensivamente. O que acontecerá com este atleta? Se ele for um corredor dos 10.000 metros rasos, por exemplo, ele não desaprenderá como correr e irá conseguir vencer essa distância se quiser, mas o seu tempo de prova será muito inferior ao que conseguia no auge de sua carreira, quando se dedicava fortemente aos treinos, mantendo uma dieta balanceada etc. No caso de um projetor que deixou de lado seus exercícios bioenergéticos e suas demais práticas projetivas, ele terá dificuldade de ter êxito e, quando sair do corpo, sua lucidez e capacidade rememorativa possivelmente serão mais limitadas.

N- Depois que comecei a induzir e praticar o estado vibracional (EV), antes de dormir, comecei a perceber espíritos andando e conversando pelo meu quarto, mesmo durante o dia. Isto é normal?

Essa questão é variável, em intensidade, entre as pessoas que induzem o EV. No entanto, de forma geral, quando alguém pratica a mobilização de suas próprias

bioenergias com frequência, acaba se tornando mais sensível às movimentações energéticas de outras consciências no ambiente, ao contrário de quem tem seu foco de atenção fundamentalmente no plano físico e em seus problemas materiais.

O- É verdade que se pode ajudar encarnados e desencarnados que possuem uma deficiência energética, através da exteriorização de bioenergias?

Sim, a exteriorização bioenergética direcionada pode ser de fato útil aos encarnados ou desencarnados. A questão é que o projetor precisa estar bem equilibrado e conectado a um amparador, para que esta tarefa flua bem, sem um desgaste excessivo do próprio projetor. Há projetores que possuem programação existencial intensa neste sentido.

P- O uso de lençol ou cobertor pode atrapalhar a realização de uma viagem astral?

Na realidade, a presença de energias densas no ambiente é que dificultam o sucesso de uma projeção da consciência, seja por impedir o descolamento do corpo astral, do veículo físico, seja por reduzir a lucidez do indivíduo, e/ou ainda através de uma queda na capacidade de rememoração da experiência. Em outras palavras, se o lençol ou cobertor que a pessoa usa sobre seu corpo físico, estiver impregnado por energias densificadas, a origem não é do utensílio em si, mas de quem carregou o ambiente com essas bioenergias.

TEMA 13:
O MUNDO EXTRAFÍSICO

A- O Plano Astral é uma região única ou tem subdivisões bem definidas?

O Plano Astral, também chamado de Mundo Espiritual, Plano Extrafísico, Mundo Astral, dentre outras denominações, não é exatamente uma região ou localidade bem demarcada, como é o Mundo Físico. O Plano Astral é uma denominação dada a um conjunto de dimensões vibratórias de diferentes frequências, que correspondem a padrões específicos de sentimentos e pensamentos. Assim, quando alguém desencarna, por exemplo, será atraído ao “local” com a frequência vibratória com a qual tem afinidade. Exemplificando, se uma pessoa que possui um forte vício por álcool faleceu, irá se encontrar com outras entidades com o mesmo tipo de vício, na mesma faixa de energia. Então os projetores, de uma forma geral, ao saírem de seus veículos materiais, se deslocarão para dimensões onde estão seres e hábitos que se encaixam com sua forma de vida terrena.

B- Existem bares e bordéis no Astral?

Bares, bordéis e lugares semelhantes existem no Astral em grande quantidade, o que é reflexo da humanidade encarnada. Boa parte das estruturas de entretenimento vinculadas aos vícios que existem no Plano Terreno, também funcionam no Astral Inferior, pois aqueles que desencarnam persistem no mesmo estilo de vida. Assim, plasmam esta realidade em pleno Mundo Extrafísico.

C- Quando adentramos ao Mundo Espiritual, a luminosidade do ambiente é igual ao que está ocorrendo, no mesmo momento, no Mundo Físico?

Quando estamos projetados numa dimensão vibratória próxima à terrena, há uma correlação entre a luminosidade do sol e o que percebemos no Astral. Mas, se ao

nos projetarmos, vamos para uma dimensão energeticamente muito diferente da vibração física, perde-se esta correlação.

D- Quando saio do corpo, flutuo para o alto e vejo meu quarto modificado, com pintura e alguns móveis diferentes. Por que isso?

Quando saímos do corpo e estamos nas imediações do veículo físico, e próximos energeticamente do Plano Material, mas não vemos o nosso próprio quarto, podem estar acontecendo duas coisas. Uma delas, é que a pessoa está vendo o que ficou plasmado no ambiente astral do local, desde a época em que outras pessoas moravam ali, ou quando ali existia uma outra residência. A segunda hipótese é de estar ocorrendo onirismo do projetor, que não consegue enxergar o que de fato está ali.

E- Tenho me desdobrado em lugares com fumaça e pessoas sujas de lama. A energia tem sido sempre densa e muito desagradável. Esses locais no Astral têm denominações?

Os "lugares"/dimensões específicas que às vezes que visitamos no Astral, são resultantes do somatório de pensamentos e sentimentos de seres encarnados e desencarnados. Portanto, esses lugares equivalem a estados de consciência. Áreas de angústia/sofrimento onde desencarnados habitam, como essa que você assinalou, seriam designadas pelos espíritas, genericamente, como o "Umbral" ou uma "área umbralina". Nessas "localidades" permanecem entidades desequilibradas por um certo tempo, até que se afinem com algo melhor. Mas, na realidade, há vários tipos de "Umbral", ou "sub-regiões"/dimensões umbralinas, com características específicas. Exemplos: "áreas" mais ligadas ao sexo, "regiões" com muitos suicidas, "localidades" voltadas às drogas etc.

F- Existe uma hierarquia no Astral?

A princípio, é importante lembrar que há várias dimensões vibratórias dentro do que se considera o Plano Astral ou Mundo Astral. Assim, há particularidades inerentes a cada frequência energética de manifestação das consciências. No entanto, de uma maneira geral, tanto aqui na Terra como nas dimensões mais sutis, existem organizações de vários tipos e seus respectivos líderes. A diferença é que no Astral a vibração pessoal funciona de forma mais evidente do que no Mundo Terreno, ou seja, as "máscaras" que usamos na Terra não nos servem de "disfarce" no Astral. Então, lá, há mais autenticidade genericamente, e os vícios e qualidades funcionam sem tantas barreiras.

TEMA 14:
SONHOS, SONHOS LÚCIDOS E PROJEÇÃO ASTRAL

A- Quais seriam definições bem objetivas para sonho, sonho lúcido e projeção astral?

Sonho é um processo mental do indivíduo, que fundamentalmente ocorre durante o sono, baseado no nível inconsciente da mente humana. Os sonhos podem ser resultantes das atividades diárias que realizamos e das preocupações oriundas do nosso cotidiano terreno. Há outros tipos de sonho, que não comentaremos aqui, mas assinalamos os sonhos simbólicos, que são ligados a significados mais profundos que precisamos assimilar conscientemente. Já o sonho lúcido nada mais é que o sonhador perceber que está passando por um processo onírico. Ou seja, num dado momento do sonho, o indivíduo adquire alguma lucidez e descobre que está sonhando. E com relação à projeção astral, de forma bem sucinta, é a experiência fora do corpo com consciência, quando a pessoa se percebe num veículo de manifestação sutil (corpo astral ou perispírito), interagindo lucidamente no Mundo Extrafísico.

B- Sucintamente, qual é a diferença entre sonhos lúcidos e projeção astral?

Resumidamente, sonho lúcido é o fenômeno em que uma pessoa está sonhando, mas sabe que está sonhando, ou seja, toma consciência de que está em onirismo. E nesta situação, ela pode controlar os acontecimentos do próprio sonho. Já na projeção astral, o indivíduo está fora do corpo lucidamente, podendo interagir com outros seres e com o ambiente a sua volta, que não estão sob o seu controle.

C- Sempre que a pessoa está tendo um sonho lúcido, ela já se encontra fora do corpo?

Não necessariamente, porque sonho lúcido é fundamentalmente um processo mental. Assim, o indivíduo pode estar em sonho lúcido, enquanto seu corpo astral

está bem encaixado no veículo material. Também o sonho lúcido pode acontecer, enquanto a pessoa está parcialmente projetada, ou ainda, quando ela se encontra de fato longe do próprio do corpo físico.

D- Qual seria a frequência em que as pessoas estão tendo sonhos lúcidos e já estão fora do corpo?

Alguns projetores estudiosos afirmam que sempre, ou na maioria das vezes em que alguém está em sonho lúcido, o indivíduo já está em descoincidência parcial ou completa do veículo carnal. Porém esta é uma estatística inviável de ser obtida, porque, por exemplo, muitas pessoas têm sonhos lúcidos, mas não conseguem passar deste ponto para um projeção astral consciente. Se conseguissem, perceberiam se estavam encaixadas no corpo denso ou não. Portanto, não é possível fazer uma contabilidade adequada desta situação.

E- Interesse-me bastante por experiências extrafísicas, mas, o que devo tentar primeiro, os sonhos lúcidos ou a viagem astral?

Esta é uma questão muito individual. Alguns tentam primeiramente os sonhos lúcidos (adquirir lucidez enquanto sonha), para, em seguida, atingirem uma projeção astral consciente, após libertarem-se do onirismo (imagens criadas durante o processo de sonhar). Eu, de minha parte, nunca tive a intenção de estimular sonhos lúcidos. Preferi, desde o início, tentar a projeção astral de uma forma mais direta. Ao longo do tempo, conversando com aspirantes a projetores pela Internet, notei que vários deles acabaram por ficar estagnados nos sonhos lúcidos. Ou seja, não conseguiam ter viagens astrais de fato, ou apenas tinham sucesso raramente em saírem conscientemente de seus corpos densos. Alguns deles, inclusive, perderam o foco em conseguirem fazer viagens astrais, por se acostumarem com as sensações adquiridas dentro de seus próprios sonhos, por

exemplo, gostando de sentirem-se poderosos criando imagens e "objetos", para, logo em seguida, fazê-los sumir.

F- Quando "sonhamos" as imagens se passam numa "tela mental" no nosso perispírito?

Quando temos um sonho, o que se passa está no nosso mundo mental. A ideia da "tela mental" é fundamentalmente uma metáfora, que nos remete a uma tela de cinema ou de televisão. E uma pessoa pode sonhar quando o seu corpo astral está bem encaixado no corpo material, mas também quando seu corpo astral está flutuando no Mundo Extrafísico, ou seja, desacoplado do corpo denso. Em resumo, o sonho é um processo mental, um mecanismo de nossa mente, que pode reproduzir imagens, sons, sabores, cheiros e sensações, com várias funções de reequilíbrio psíquico.

TEMA 15:
PROJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA E ASPECTOS CULTURAIS

A- Sou ateu desde jovem, mas há poucos dias projetei-me conscientemente e vi meu corpo na cama. Isso significa que Deus existe?

A princípio, com a experiência ocorrida, é possível constatar que você não é o seu corpo material. Ou seja, sua consciência está além da matéria e usa um outro veículo, o chamado corpo astral ou perispírito, para continuar sentindo, pensando e agindo. Quanto à existência de Deus, inicialmente seria fundamental definir o que seria, pois há muitas concepções para Deus. Por exemplo, uns o enxergam também nas outras pessoas e na natureza, não separando a Divindade de tudo que há no mundo manifestado. Talvez a sua preocupação esteja vinculada com a existência daquele “velho Deus” com aspectos muito humanos, que pune e se vinga das pessoas que não seguem preceitos religiosos, fundamentalmente culturais e temporais. Para quem faz a projeção astral consciente, há uma grande oportunidade de reformular essas concepções e, com o tempo, se libertar dos medos e culpas anteriormente impostos por questões culturais.

B- É preciso acreditar em Deus para se projetar?

As pessoas se projetam no Astral independentemente da ideia ou crença em Deus. Há relatos bem coerentes de bebês e crianças projetados, e muitos deles não tinham desenvolvido ainda uma ideia sobre um ser Divino. Até mesmo animais se projetam durante o sono, e eles não têm uma autoconsciência bem definida e, por isso, não poderiam possuir uma concepção de Deus ou de algo mais transcendente.

C- É necessário ser religioso para conseguir uma viagem astral?

Não é obrigatório, pois crianças em idade tenra e animais se projetam, por exemplo. Mas, ter o conhecimento dos fundamentos de uma religião, bem como

ser religioso, até pode ser útil se isto esclarecer ao indivíduo que ele é uma consciência que pode se manifestar fora do corpo físico. Entretanto, dependendo da religião e do tipo de religiosidade adotados, pode ocorrer uma dificuldade ainda maior em se conseguir projeções astrais, pois a pessoa acaba ficando com medos e crenças limitantes quanto ao fenômeno.

D- Ser espírita facilita a realização de projeções da consciência?

Não necessariamente. Por um lado, a Doutrina Espírita traz bons esclarecimentos quanto à alma e seus veículos de manifestação, apontando o corpo físico como o envoltório mais denso e o chamado perispírito como o veículo sutil utilizado no Astral. Além disso, o Espiritismo registra a ocorrência da viagem astral com a denominação de "desdobramento espiritual" ou "emancipação da alma". Porém, por outro lado, de uma forma geral os espíritas mais tradicionalistas não estimulam a prática do desdobramento e às vezes alimentam temores sobre o tema.

E- A projeção astral pode ser considerada uma religião?

Não, porque a projeção astral é um fenômeno natural e que ocorre com as pessoas, independentemente da religião ou filosofia de vida que seguem. No entanto, conforme a visão de vida que o indivíduo possua, a sua mente filtrará o fenômeno conforme a sua carga cultural e psicológica, dando a sua própria interpretação para os fatos.

F- Conheço uma pessoa que se projeta e que é ateu. Ele diz que, ao lado de seu mentor, ajuda às entidades necessitadas, mas explica que nunca viu uma colônia espiritual da forma como é descrita, por exemplo, no livro e filme "Nosso Lar". Por ser ateu, ele questiona e coloca que é tudo uma criação religiosa e que as

coisas não são bem assim. O que me intriga é ele não ver as colônias e nem o Umbral, da forma representada pela literatura espírita. O que pode me dizer sobre isso?

Há vários aspectos a considerar. Uma possibilidade é que a nossa mente encarnada “filtra” alguns acontecimentos no Astral, porque aquilo não está de acordo com a nossa visão de mundo, ou porque os fatos vivenciados trariam algum incômodo psicológico. Ou seja, certas vivências ficariam retidas no nível inconsciente (não lembramos tudo). Além disso, outro fator está em jogo, que é o fato do amparador respeitar a crença do projetor, ou seja, o mentor sabe que seu “pupilo” encarnado já se apegou a alguma crença ou religião (o ateísmo também é uma crença). Como os mentores no geral já transcenderam às religiões e crenças (algo tipicamente terreno), simplesmente se preocupam em realizar as tarefas de auxílio no Astral. Então, no caso citado na pergunta, por quê o mentor levaria o projetor numa cidade espiritual? Isto seria dispensável. Um terceiro aspecto a destacar, é que a mente do projetor, não raras vezes, distorce as vivências no Astral durante a fase de rememoração, conforme as suas crenças. Por exemplo, uma pessoa que gosta muito de anjos, pode relembrar de uma projeção com o seu mentor, apresentando asas, mas na realidade o mentor referido era uma pessoa comum. Complementando, um fato óbvio é que o Astral tem muitas “localidades” com vibrações diferenciadas. E essas “localidades” agregam seres com pensamentos e sentimentos afins. É possível que o projetor ateu esteja sendo levado a uma região diferenciada, que não corresponde muito aos relatos espíritas sobre o Umbral, mas há diversos tipos e níveis de Umbral.

G- Já tive viagens astrais com parentes desencarnados, mas questiono se foram verdadeiras, ou se foram fruto de meu desejo pelo reencontro. Aliás, questiono muito quanto a tudo e sou meio cético. Este fato de eu duvidar demais das coisas e das próprias projeções astrais, atrapalha as experiências fora do corpo?

Questionar faz parte do saudável processo de desenvolvimento pessoal. A autocrítica nos permite manter uma boa lucidez no dia a dia. Com o tempo, podemos ir acumulando as nossas experiências e ir confrontando com a de outras pessoas, e observando pontos coerentes. Quando podemos agregar a este processo, algumas experiências extrafísicas com confirmações pessoais posteriores, podemos chegar a conclusões individuais importantes sobre a realidade da consciência além do corpo material, sobre a continuidade da vida após a morte física, dentre outros aspectos. Ou seja, questionar faz parte de todo o processo, mas as dúvidas e questionamentos precisam ser acompanhados de uma mente aberta a novas possibilidades, de forma a manter um equilíbrio entre o ceticismo exagerado e a credulidade absoluta.

TEMA 16:
CATALEPSIA PROJATIVA (PARALISIA DO SONO)

A- O que é catalepsia projetiva e quais as suas causas?

A catalepsia projetiva, também chamada “paralisia do sono”, é uma situação desagradável para a maioria das pessoas, pois elas surpreendem-se lúcidas, durante uma noite de sono, mas seus corpos físicos não respondem a seus comandos mentais. Assim, muitos creem que estão morrendo, pois associada à não resposta motora do corpo, às vezes há alguma sensação de falta de ar, dentre outros aspectos um tanto angustiantes. A catalepsia projetiva é devida a uma descoincidência parcial entre o corpo físico e o corpo astral, quando este último retorna de uma viagem extrafísica, seja lúcida ou não. Esta descoincidência parcial pode ter alguns motivos. Por exemplo, apenas ocorre a falta do reencaixe natural entre os veículos, momentaneamente. Outra situação: uma entidade espiritual pode estar por perto, interferindo no campo energético da pessoa, e impedindo por instantes um perfeito acoplamento dos veículos astral e material. Outro exemplo: seu corpo astral está energizado e infla, o que pode promover esporadicamente o desacoplamento parcial e a sensação da catalepsia.

B- Estou em catalepsia! O que fazer?

A catalepsia projetiva é resultante da descoincidência parcial entre os corpos astral e físico. Neste estado, tudo dependerá da intenção do projetor. Se ele quer simplesmente se livrar do desconforto da situação de paralisia, pode mentalizar o próprio corpo firmemente, de modo a facilitar o reencaixe. Nesta situação, se o reacoplamento ainda não está ocorrendo, procure mexer um dedo da mão ou do pé. Foque nesta atitude com intensidade, que acaba dando certo. No caso da pessoa querer se projetar, pode aproveitar o momento de catalepsia para pensar num alvo, distante do corpo, e sair. Mas, para isso, deve buscar tranquilidade e relaxamento durante a própria paralisia, pensando focadamente em onde gostaria de estar. Uma outra opção para conseguir a viagem extrafísica, durante a

paralisia do sono, é a tentativa de entrar em estado vibracional (EV). Gosto de mentalizar uma esfera dourada no alto da cabeça, fazendo-a mover-se pelo lado esquerdo, contornando o corpo, até os pés. Em seguida, faço ela subir pelo lado direito até o alto da cabeça de novo. Então, vou repetindo esta manobra e intensificando a velocidade da esfera no entorno do corpo. Em poucos minutos se poderá entrar em EV, e assim, busca-se a decolagem do veículo astral.

C- Para se projetar é obrigatório passar pelo estado de catalepsia projetiva?

Não. A catalepsia projetiva decorre de uma descoincidência parcial entre o corpo físico e o astral, promovendo a ausência de resposta do corpo denso à mente. É uma situação geralmente aflitiva, podendo-se dizer que a catalepsia é basicamente uma espécie de “acidente de percurso”. Os exercícios projetivos não visam a chegar neste estado, também denominado “paralisia do sono”. Mas, se o indivíduo despertar à noite ou de madrugada nesta situação, até pode se projetar a partir deste ponto. Para isso, precisa manter a tranquilidade e focar num alvo distante do corpo físico para se deslocar, ou colocar em prática alguma técnica projetiva.

D- Consegui três viagens astrais bem lúcidas, a partir de situações de catalepsia projetiva. Há uma técnica para induzir a catalepsia, de modo que eu possa me projetar lucidamente sempre?

Esta situação da falta de um encaixe perfeito entre os veículos material e o astral, que resulta na paralisia do sono (catalepsia), é acidental. Quando usamos uma técnica para sair lucidamente do corpo físico, o objetivo é nos libertarmos dele, para, em seguida, nos afastarmos do corpo denso, evitando que fiquemos ainda presos a ele, como na catalepsia. Assim, o ideal é buscar uma técnica na qual você

se adapte bem e tenha sucesso em se projetar com lucidez, ao invés de tentar repetir situações acidentais que te propiciaram experiências interessantes.

E- Já aconteceu comigo, algumas vezes, de perceber um espírito no meu quarto e, em seguida, eu ficar em catalepsia projetiva na cama. Como diferenciar se este espírito é benéfico ou maléfico?

Entidades diversas podem promover a descoincidência parcial entre seu corpo astral e o físico. Esta descoincidência incompleta é a catalepsia projetiva, que se manifesta com a imobilidade do corpo físico, enquanto a pessoa está lúcida. Se você tiver a intenção e se esforçar em ir para o Astral, conseguirá projetar-se. Tanto entidades amigas, quanto inamistosas (assediadores) podem provocar a catalepsia projetiva, sendo que os seres amigos não tentam exatamente promover a catalepsia, mas sim a descoincidência completa entre nossos corpos físico e astral, para que tenhamos aprendizados no Mundo Extrafísico, ou para que sejamos úteis lá. Se um amparador provocou uma catalepsia, provavelmente foi um fato acidental. Já os assediadores, estes podem provocar o deslocamento parcial e a catalepsia com vistas a assustar ou vampirizar. Para discernir quem está atuando sobre você, precisará sentir o que a entidade desperta em você (medos, apreensões, ansiedade, tranquilidade, afeto etc.). Ou seja, necessitará captar o que a entidade emana.

TEMA 17:
MEDIUNIDADE NO PLANO ASTRAL

A- Existe mediunidade no Mundo Astral?

Sim e de forma semelhante ao que ocorre na Terra, tendo-se como pré-requisitos a questão da sintonia e que o médium esteja usando um veículo de manifestação mais denso em relação à entidade comunicante. Desta maneira, assim como um espírito se comunica através de um médium encarnado, no Plano Físico, também acontece de uma entidade, num nível vibratório sutil, comunicar-se através de uma pessoa projetada, ou através de um desencarnado densificado, no Mundo Astral.

B- Quais os tipos de mediunidade que podem ocorrer no Plano Astral?

Genericamente, os mesmo tipos de mediunidade que acontecem no Mundo Material, ocorrem no Mundo Extrafísico. Exemplificando, já tive oportunidade de atuar na chamada “mediunidade de incorporação”, em pleno Astral, quando a entidade comunicante estava num patamar vibratório mais sutil que eu, invisível a todos os presentes na oportunidade. Já vi outros projetores exercendo algumas modalidades mediúnicas no Astral, bem como algumas pessoas tiveram experiências semelhantes, trazendo seus relatos a público. Há livros espíritas e espiritualistas que comentam sobre mediunidade nos Mundos Sutis.

C- Projetores que atuam como médiuns frequentemente no Mundo Astral, também precisam agir assim no Plano Físico?

Não necessariamente, pois basicamente a pessoa agirá conforme a sua programação pré-reencarnatória. Se antes de assumir a sua nova existência terrena, a pessoa apenas planejou uma atuação mediúnica no Astral, não deverá ser um médium ostensivo no Mundo Material.

TEMA 18:
PROJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA E DEFICIÊNCIA VISUAL

A- Uma pessoa míope, uma vez que esteja lúcida no Astral, enxergará o Mundo Extrafísico com a mesma miopia terrena?

Isto dependerá do grau de condicionamento mental do indivíduo. Alguns enxergarão perfeitamente bem, enquanto outros manterão as limitações que ocorrem no nível físico.

B- Uma pessoa cega de nascença pode se projetar, e, neste caso, enxergará normalmente no Astral?

Um cego de nascença pode se projetar como todo ser humano, mas como qualquer pessoa, seu nível de consciência no Astral dependerá de diversos fatores como a cultura/educação mais ou menos limitante que teve na infância, experiência com o fenômeno oriunda de vidas passadas etc. Quanto ao fato de enxergar no Astral, poderá conseguir, mas como seu cérebro físico nunca decodificou percepções visuais, terá dificuldades de traduzir uma real visão ocorrida no Plano Extrafísico. Ou seja, até poderá ter visão no Mundo Sutil, mas provavelmente não terá lembrança. Contudo, há um caso famoso de uma mulher cega de nascença ("o caso Vicky"), que enxergou durante uma experiência de quase morte (EQM), registrada por estudiosos do assunto.

C- Qual a técnica mais adequada para um cego de nascença conseguir uma projeção astral lúcida?

Independente da pessoa ser cega de nascença, ou de ter qualquer tipo de deficiência física, ou ainda sem qualquer deficiência perceptível, não há uma técnica "mais adequada" ou "infalível" no geral. O indivíduo deve buscar uma técnica de indução de viagens astrais a qual se adapte e tenha bons resultados. Mas, quanto a uma pessoa cega de nascença, obviamente que as técnicas que

incluem visualizações de qualquer tipo, de cores por exemplo, não farão sentido para uma pessoa que nunca enxergou em sua vida atual. Ou seja, um cego de nascença que queira se projetar precisará usar ou desenvolver uma técnica que leve em conta um relaxamento e, progressivamente, um descolamento do corpo astral em relação ao físico. Assim, acreditamos que, após um relaxamento, a pessoa cega possa evocar sensações de leveza, de flutuar, de estar num outro local etc.

TEMA 19:
VIAGEM ASTRAL E ALIMENTAÇÃO

A- É necessário jejum para fazer projeção astral?

Não é necessário o jejum, mas é recomendável uma refeição leve antes de deitar-se, ao invés de alimentos de difícil digestão, que podem causar incômodos à noite. É interessante ressaltar que existem pessoas que se submetem a jejuns relativamente longos, com o intuito de "elevação vibratória", para projetarem-se no Astral. Algumas dessas pessoas conseguem, de fato, uma gastrite ao persistirem nessa prática, pois o estômago constantemente vazio acaba sendo atacado pela própria acidez do suco gástrico.

B- Até que ponto o consumo de carne influencia na projeção astral consciente?

Não há uma regra rígida que rege a relação entre projeção astral consciente e alimentação. Há pessoas que comem carne e projetam-se com boa lucidez e frequência, além de ter boa memorização. Há vegetarianos que não tem sucesso em obter experiências lúcidas no Astral. Eu já fui vegetariano por alguns anos e, comparativamente ao período de alimentação generalista, não percebi diferenças significativas na obtenção de viagens astrais. A questão da projeção astral consciente depende de muitos fatores individuais e a alimentação é apenas um desses fatores. Como a diversidade humana é grande, o indivíduo deverá encontrar a sua melhor dieta, de maneira a obter saúde e bem estar. A partir disso, dentro de uma boa base orgânica e psíquica, poderá ter sucesso em experiências extrafísicas.

C- Quanto tempo depois de nos alimentarmos, podemos nos deitar e tentar realizar uma viagem extrafísica?

É interessante tentar uma projeção da consciência depois de duas horas de uma refeição, pois este é o tempo recomendável para se deitar, sem que ocorra refluxo dos alimentos ingeridos.

D- Quais alimentos devem ser evitados, antes de tentarmos uma experiência fora do corpo?

Como a diversidade humana é grande, eu recomendo, quanto a isso, apenas evitar alimentos muito gordurosos, que atrasam a digestão e acabam por dificultar a soltura bioenergética do corpo astral do indivíduo, em relação ao veículo físico. Já fiquei “preso” ao corpo denso, devido a uma alimentação gordurosa em excesso, justamente pela área correspondente ao estômago.

TEMA 20:
PROJEÇÃO ASTRAL E OS ESTADOS DE COMA E VEGETATIVO

A- Pessoas que estejam em estado de coma, ou em estado vegetativo, podem ter experiências fora do corpo?

A princípio, coloco que não vou tentar definir o estado de coma e o estado vegetativo, embora a literatura da área médica os diferencie. Assim, deixo aos médicos esta tarefa. Em ambos casos deve se considerar a forte limitação corpórea, em trazer respostas do espírito ainda vinculado ao corpo. Considerando que o paciente mantenha algum grau de lucidez extrafísica, numa situação de pouca ou nenhuma interação com os estímulos que vêm do Plano Físico, há uma tendência a se prestar atenção aos próprios pensamentos e também ao Mundo Astral. Desta forma, entende-se que pessoas em estado de coma ou em estado vegetativo possam ter experiências extracorpóreas, de vários tipos, ao longo do tempo em que se mantêm com essas limitações de saúde.

B- Com que lucidez pessoas em estado vegetativo, ou em coma, estarão no Mundo Extrafísico?

Nesta situação material, genericamente entendo que uma pessoa deverá ter, no Astral, a lucidez relativa ao seu grau de consciência conquistado. Eu soube de casos de pessoas que ficaram em coma por períodos longos, mas que voltaram a despertar para a vida física. Após este retorno, alguns nada lembraram de suas possíveis experiências extracorpóreas. No entanto, outros narraram possuir uma boa lucidez no Astral, quando encontraram-se com parentes desencarnados, conversaram com amparadores, visitaram a lugares físicos ou a dimensões mais sutis etc.

C- Indivíduos em estado vegetativo ou em coma sofrem quando estão, momentaneamente, libertos no Plano Extrafísico?

Já tive alguns encontros no Astral com pessoas recém-desencarnadas e com outras que já haviam falecido há muito tempo. O que notei, é que a continuidade do sofrimento, devido a doenças e/ou mortes violentas, se dá pelo nível de percepção dessas almas. Aqueles que se impressionaram demais com seus desencarnes "retêm" o seu sofrimento, ou melhor, o prolongam através de um processo de reviver os traumas, evocando as sensações desagradáveis. Com aqueles que estão em coma ou em estado vegetativo, o processo tende a ser semelhante, dependendo de como cada ser reage ao problema. Além disso, é possível que uma parcela de pessoas, em coma ou estado vegetativo, simplesmente esteja dormindo ou com baixa lucidez no Astral. Assim, muitos desses nem mesmo saberão o seu estado lá na matéria. Compreende-se, também, que uma parte das pessoas com este tipo de limitação física, possa estar lúcido e sob frequente amparo e aprendizado junto a amigos espirituais, em "localidades" extrafísicas.

TEMA 21:
VIAGENS ASTRAIS ESPONTÂNEAS

A- O que é uma projeção astral espontânea?

Uma viagem astral espontânea é o fenômeno da saída do corpo físico, sem o concurso da vontade pessoal, mantendo-se boas lucidez e rememoração dos fatos vivenciados.

B- Por que ocorrem viagens astrais de forma espontânea?

A saída do veículo astral, em relação ao corpo material, é um fenômeno natural. Algumas pessoas, no entanto, guardam lucidez quanto a isso, enquanto outras (a maioria) permanecem dormindo ou semiconscientes no Astral. Os indivíduos que possuem uma lucidez mais constante no Mundo Extrafísico, bem como maior capacidade de rememoração, obtiveram esta condição desde vidas passadas. Assim, hoje, o fenômeno tende a se repetir, acontecendo espontaneamente.

C- Por que a projeção astral consciente espontânea é privilégio de poucas pessoas?

Na realidade a projeção astral, ocorrendo de forma espontânea, não deve ser considerada como um privilégio. Se alguém apresenta o fenômeno espontaneamente, isto significa que possivelmente a pessoa já desenvolveu esta capacidade em vidas passadas, através dos meios possíveis à época. Há, no entanto, casos em que a pessoa se projeta algumas vezes espontaneamente, passando a não se projetar mais. Nesta situação, é provável que essas experiências extrafísicas tenham sido promovidas pela interferência positiva de algum amparador, no intuito de que o indivíduo se interessasse pelo fenômeno e passasse a se dedicar ao estudo e obtenção de novas viagens astrais.

D- Na infância e adolescência sempre me projetei de forma espontânea. Hoje, não me projeto mais, porém não quero usar técnicas projetivas. Como voltar a fazer viagens astrais espontâneas na minha fase adulta?

É relativamente comum pessoas conseguirem se projetar na infância/adolescência, sobretudo na infância, pois há menos condicionamentos mentais negativos nos indivíduos de idade jovem. Isto propicia uma condição bioenergética de maior “soltura do corpo astral”, menor limitação de lucidez no Astral e razoável capacidade de rememoração. No entanto, mesmo o indivíduo estando em idade precoce, é também razoavelmente frequente que amigos espirituais facilitem estas experiências extrafísicas. Este conjunto de fatores possibilita um bom número de viagens astrais no período. Por outro lado, também é comum essas pessoas relatarem que suas experiências ralearam ou até acabaram com o tempo. E por quê? Porque criaram bloqueios emocionais/psicológicos (frutos da cultura materialista) e porque os amparadores já não facilitam mais a ocorrência do fenômeno. Os amparadores/mentores, de uma forma geral, desejam que o próprio interessado se esforce em estudos teóricos e práticas bioenergéticas positivas, que facilitem novamente a incidência de viagens astrais. Se agissem de outra forma, os mentores estariam estimulando a nós encarnados a mantermos uma postura passiva e até preguiçosa.

TEMA 22:
ENCONTROS ENTRE PROJETORES NO ASTRAL

A- Quais os fatores necessários para o encontro entre dois projetores no Astral, que ambos se lembrem?

Inicialmente, há a necessidade dos dois projetores estarem em sintonia entre si. Existem outros fatores que influenciam este tipo de encontro, rememorado pelos dois, como por exemplo, ambos precisam estar com boa lucidez, ao mesmo tempo, no Astral. Além disso, a capacidade de rememoração tem que ser boa nos dois indivíduos, pois, de outra forma, apenas um deles poderá lembrar-se do encontro, ou nenhum dos dois se recordará.

B- O que pode atrapalhar o encontro entre dois projetores no Astral?

Os fatores interferentes no encontro entre projetores no Mundo Extrafísico são diversos. Por exemplo, pode haver a presença de assediadores, que podem desviar a atenção de um dos projetores. Pode ocorrer uma necessidade de algum amparador, que requisite um dos projetores para uma tarefa específica, distanciando-o da ideia de encontrar outra pessoa projetada. Há também a situação em que os projetores estão se manifestando no Astral, em densidades vibratórias diferentes, o que impede o encontro. Às vezes, pessoas em desdobramento se encontram, mas não têm o mesmo grau de lucidez e/ou capacidade de rememoração, impedindo que o fenômeno seja registrado conscientemente por um ou até pelos dois projetores. Portanto, encontros com outros projetores não é algo muito fácil de se obter no Astral. Eu tive poucas experiências de encontros com outros projetores que pude confirmar em seguida, no Plano Físico. Essas experiências foram espontâneas, ou seja, não desejei encontrar essas pessoas conscientemente, apenas aconteceram. Às vezes quando desejamos muito um encontro, isto pode gerar uma ansiedade, que não é um sentimento que ajude em projeções astrais.

C- Por quê encontros grupais marcados entre projetores é tão difícil acontecer no Astral?

Bem, quando muitos projetores combinam de se encontrarem num certo lugar, dentro de um período pré-determinado, num mesmo dia, apesar desses encontros serem programados por muitas pessoas, nenhuma ou poucas apresentam informações coerentes entre si. Isto se dá por diversos motivos. Os indivíduos têm capacidades diferenciadas de se projetarem, bem como lucidez extrafísica e condição de rememoração bem distintas. Nem sempre essas pessoas estão sintonizadas entre si, até porque muitos desses encontros são marcados por indivíduos que, em sua maioria, não se conhecem no Plano Material (o evento muitas vezes é combinado pela Internet). Estes projetores, quando se deslocam para o alvo pré-determinado, podem estar em densidades vibratórias diferentes e, por isso, não se identificam. Alguns, ao conseguirem sair lucidamente para o Astral, perdem o foco original do encontro marcado, pois cedem a desejos inconscientes, indo para “localidades” inesperadas. Em resumo, há muitas variáveis que interferem em reuniões grupais em pleno Mundo Extrafísico.

TEMA 23:
VIAGEM ASTRAL E CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

A- É preciso ser santo para sair consciente no Astral?

Não! Eu saio e estou longe de ser “santo”. Muitas pessoas têm saídas lúcidas espontâneas, sendo indivíduos comuns. Temos uma ajuda extra de mentores, quando desejamos ser úteis e quando sabemos ou estamos aprendendo a ser úteis. E nesta questão do auxílio extrafísico, compreendo também que há uma prévia programação existencial. Porém, só a ajuda dos mentores não é tão eficaz, se o projetor não se dedica a técnicas para facilitar a saída, ter lucidez no Astral e obter uma boa capacidade de rememoração.

B- Por quê pessoas desarmônicas saem lúcidas no Astral?

Sair conscientemente para o Mundo Extrafísico não depende só de boas intenções. Há capacidades para serem desenvolvidas (fundamentalmente a lucidez e a rememoração), que são conquistas individuais. Cada um tem o seu caminho para desenvolver estas condições. No entanto, se o indivíduo sai no Astral para agir de forma antiética, poderá ter algum tipo de cerceamento, mais cedo ou mais tarde, por parte de entidades mais desenvolvidas espiritualmente, ou por parte daqueles que são seus desafetos.

C- Pessoas com pouco conhecimento acerca de projeção da consciência podem ter experiências astrais?

Sim, indivíduos com pouco ou nenhum conhecimento sobre experiências extrafísicas podem ter viagens astrais espontâneas. Mas, com o estudo do tema e a prática persistente de exercícios projetivos, pode-se melhorar a lucidez no Astral e ampliar a capacidade de rememorar as atividades nas dimensões imateriais.

D- Sempre que me projeto, estou no Plano Terreno, não conseguindo realizar amparos extrafísicos. Quais são os pré-requisitos para se fazer amparos no Astral?

A resposta é um conjunto de fatores. Para realizar amparo extrafísico, são necessários algum preparo bioenergético e também uma certa maturidade do projetor (isto não tem total relação com a idade cronológica, mas sim com a psíquica). Além disso, a questão do amparo extrafísico intensivo, por parte do projetor, geralmente consta na sua programação existencial. Este aspecto da programação existencial é complexo. Por exemplo, há indivíduos que têm uma "tarefa" mais intensa na juventude, enquanto outros, no período em que já adquiriram maior experiência de vida. De qualquer forma, havendo uma programação de atuação em amparos extrafísicos, isto requer que o projetor tenha uma egrégora que lhe dê suporte, ou seja, um ou mais amparadores. Quanto ao fato de você ter narrado que se projeta, com maior frequência, na dimensão imediata ao Plano Físico, isto não é negativo para o que pretende, pois muitas consciências desencarnadas, em desequilíbrio, se encontram nesta frequência vibratória. Essas consciências são passíveis de algum tipo de amparo.

TEMA 24:
CURIOSIDADES CORRELACIONADAS À PROJEÇÃO DA CONSCIÊNCIA

A- Um cientista pode obter informações importantes no Astral, durante uma projeção da consciência, e depois realizar uma inovação na Terra?

Basicamente isso depende da lucidez extrafísica e da capacidade de rememoração do estudioso projetado. Um cientista, às vezes, tem uma programação existencial de trazer à Terra algum conhecimento inovador, no campo da ciência e tecnologia. Então, nesses casos o espírito que irá reencarnar têm a questão fortemente gravada em seu inconsciente, como uma espécie de "missão a cumprir" no Plano Material. Mais cedo ou mais tarde, o conhecimento específico deverá vir à tona, com algum nível de clareza. Mas, em algumas oportunidades, o espírito reencarnado precisa de um lembrete do que precisa fazer. Então, ele pode ser alertado durante uma experiência extrafísica. Mas, como ele irá convencer à sociedade encarnada, onde está inserido, sobre o tal conhecimento inovador? Basicamente ele terá que usar as ferramentas terrenas disponíveis, como a matemática, a física e os equipamentos já desenvolvidos, por exemplo.

B- Se um vidente enxergar uma pessoa projetada, ele saberá que o indivíduo é um encarnado?

No caso do vidente ver uma pessoa projetada, nas suas imediações, poderá distinguir que ele é um encarnado através da presença do chamado "cordão de prata" (conexão bioenergética entre os veículos físico e astral). Mas, o cordão nem sempre é denso o suficiente para ser notado, e, nesses casos, o vidente poderá confundir o projetor com um desencarnado. No entanto, se o vidente tiver experiência e uma boa intuição, poderá perceber a densidade bioenergética do projetor e distinguir que ele ainda está "preso" ao mundo físico, por uma encarnação em andamento.

C- Podemos conhecer nossas companhias espirituais através da projeção astral?

Bem, a princípio entende-se que o termo "companhias espirituais" refere-se tanto aos seres harmônicos, quanto aos desarmônicos. Desta forma, tudo o que cada pessoa sente, pensa e realiza no seu dia a dia já é um bom indicativo de quais são as entidades que acompanham o indivíduo, porque na realidade os semelhantes se atraem. Mas, através de projeções astrais com boa lucidez e rememoração, de fato a pessoa poderá encontrar-se de maneira mais direta e incisiva com seus acompanhantes espirituais, sejam eles mais ou menos equilibrados.

D- É possível a um encarnado projetado, assediar sexualmente um outro encarnado que esteja desperto, num momento do seu dia a dia?

Sim, de forma semelhante a de um desencarnado ainda muito ligado às sensações sexuais, que atua em alguém encarnado, num franco processo obsessivo. Mas, para ambos os casos, deve haver algum grau de afinidade entre o assediador e a pessoa que é o alvo.

E- A visão do Mundo Astral pode continuar mesmo após retornarmos ao corpo físico e despertarmos?

Já tive algumas vidências logo após despertar e sentar na cama. Entendo que isso se dá pelo fato de nossa visão astral ainda estar ativada, logo depois que tivemos uma experiência extracorpórea. No entanto, imediatamente antes de nos reacoplarmos ao corpo físico, podemos ver seres no Astral ou imagens oníricas, que ficam gravadas na nossa memória, e, assim, após o despertar, praticamente ainda estamos vendo algo. Ou seja, as duas hipóteses são viáveis: a vidência de fato, ou a memorização de imagens contempladas durante o desdobramento.

PALAVRAS FINAIS

Ao final desta primeira edição, agradecemos mais uma vez àqueles que nos enviaram seus questionamentos, através dos vários canais da Internet. Somos gratos também, de antemão, aos leitores que futuramente nos enviarão algum retorno sobre os conteúdos publicados. Por fim, informamos que este livro poderá ser revisto e ampliado, sobretudo após o recebimento de novas indagações por parte dos internautas. Assim, talvez em breve, possamos estar divulgando a segunda edição do “Projeção astral: perguntas e respostas via Internet”. Abraço a todos.